# MUITA GENTE PÕE DINHEIRO BOM NAS PATAS DE CAVALO PUXADO!



MUNDO Esportivo

ANO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 16 de Outubro de 1953 N. 496

Milhares de pessoas já ficaram na miseria atingidas por golpes ilicitos!

## HUMBERTO

APONTA GRAVES IRREGULARIDADES NAS DEFESAS DE SÃO PAULO

# O MELHOR CENTROAVANTE DO TURNO




CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE BENJAMIM CONSTANT 48

# ORGÃO EXPURIO O C.N.D.

**ASSIM PENSA A DIREÇÃO**

**As recentes palavras do Ministro da Educação, proferidas por ocasião do conclave dos presidentes das federações esportivas, têm um significado todo especial, dentro deste periodo nebuloso que atravessamos, e do qual deve surgir uma nova fase no esporte nacional. Como se sabe, a discutida e combatidissima portaria do CND, subira à sanção do Ministro, fôra aprovada para depois ser violentamente repelida pelos clubes, provocando a explosão de antigas e bem fundadas repulsas, que se corporificaram na tomada de posição por todos os clubes, diante dos desmandos e arbitrariedades cometidas pelo orgão sob a vesga direção do Vargas Neto. O clamor das entidades clubisticas, alertou o Ministro da Educação, que se viu na obrigação de suspender o dispositivo aprovado pela sua sanção, ao mesmo tempo em que nomeava uma comissão para estudar melhor o assunto sobre o qual, apressadamente, colocara seu beneplacito.**

**Agora, depois de algumas semanas de atividades dessa comissão, vem o sr. Antonio Balbino a publico, declarando honestamente que cabe, sem duvida nenhuma, aos clubes esportivos do Brasil, a defesa de seus interesses, visando livrar os seus organismos das operações efetuadas pelo CND. Acrescenta ele, no mesmo discurso, que os clubes devem ficar livres de interferencias estranhas aos seus destinos, interferencias essas que se inquinam do vicio de arbitrarias e fora da lei.**

**As palavras do Ministro, configuram uma critica direta e ponteaguda aos atos e deliberações discricionarias que vinham formando o rol das atividades do CND.**

**A sua atitude coloca o sinete oficial, naquelas justas queixas que todos os esportistas do Brasil vinham fazendo, em relação ao orgão nefando, que nunca se fez digno do respeito, muito menos da admiração de todos. Levados por interesses estranhos, o CND chegou a descer das culminancias onde seu pomposo nome o levara, para vir cá em baixo, desamarrar jogadores do pelourinho das suspensões, intrometer-se nos negocios e nas deliberações federadas, criando casos e mais casos, ora por injunções politicas, outras vezes por amizades de bastidores, e em outras ainda, só pelo simples prazer de satisfazer um bairrismo cego e absurdo.**

**A determinação ministerial, nas palavras de Antonio Balbino, devem dar maior energia aos reclamos dos clubes, pois nada mais é que o reconhecimento oficial de que o CND é um orgão anomalo, na organização esportiva do Brasil.**

# Movietone DA SEMANA

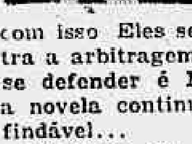
QUARTA-FEIRA, 7 — O Juventus parece repetir a proeza do ano passado, quando começou mal, continuau mal, continuou nou bem... Depois de passar pelo Linense e empatar com a Portuguesa, vence, no estádio do Guarani, ao vice-lider da tabela, repetindo uma proeza ... neste turno, somente o São Paulo havia conseguido. O Moleque Travesso volta a animar o campeonato, com aquelas suas surprezas tão caracteristicas...



QUINTA-FEIRA, 8 — Termina mais um capitulo na história lusa, com as noticias finais sobre a vinda certa e indiscutivel de Ortega, o ponta esquerda que a Portuguesa contratou na Colombia, depois de "sentir" na própria carne, suas qualidades, durante a excursão que por lá fez. Valter fez esquecer Pinga e agora Ortega tem tudo para que os lusos se olvidem de Simão. Aliás, não estão mesmo com muitas saudades...



SEXTA-FEIRA, 9 — A Portuguesa pede a anulação do jogo com o São Paulo, alegando êrro de direito. O relator do processo se dirige ao tricolor avisando-o de que sua defesa deve ser apresentada dentro de quarenta e oito horas. Resposta do lider: não tenho nada com isso. Eles se queimaram contra a arbitragem, logo quem deve se defender é Mário Gardelli. E a novela continua, monótona, infindável...



SABADO, 10 — Os dois XV — de Jaú e Piracicaba — fazem duas viagens desastradas. O de Jaú vai a Campinas, e, depois de uma exibição cega, volta para a terra com um quatro nas costas. O segundo, se dirige ao Pacaembu, pega a Portuguesa de "veneta" e também regressa com três bolas na bagagem. O que é que há, com os dois batutas do Interior? O que é que há, especialmente, com o XV de Jaú, que é fracasso sobre fracasso?



DOMINGO, 11 — Três gols de falta, e um cochilo de Julião e Cabeção, decidem (melhor dirja: não decidem) o clássico. Empate de dois pontos depois de Jair e Claudio demonstrarem suas esplendidas qualidades de batedores de penalidades. O Palmeiras, a exemplo do Corintians contra o São Paulo, esteve mais perto da vitória, muito mais, e teve de se contentar com o empate. Com isso, o tricolor fica ainda mais longe...



SEGUNDA-FEIRA, 12 — O titulo de invicto é um talisman negro, que atrai todas as forças antagonistas contra si. Os pequenos se matam, os grandes se estropiam para acabar com esse tipo de primazia. Contra a Portuguesa santista, mais uma vez ficou provado isso. Até o um a zero, tudo bem. Depois disso, porém, a turma praiana desceu a Lotina. Resultado: os estaleiros do Canindé estão repletos de craques machucados...



TERÇA-FEIRA, 13 — Fala-se no afastamento de Otávio do quadro palmeirense. De fato, o já famoso craque, não vem atuando a contento, inclusive pelo lado fisico, onde é visivel sua incapacidade e falta de condições. Está ainda com um grande futuro pela frente. E só usar a cabeça e reagir. Deixar de lado outras preocupações e levar a sério sua carreira. O crédito aberto a ele, continua de pé. Que saiba usá-lo.



# EM FOCO O LINENSE

De Lins escreve-nos o leitor Antonio Carlos Paranhos, tecendo interessantes considerações sobre a conduta do Linense e em particular, fazendo comentarios sobre a atuação do ex-tecnico do quadro.

Depois de discorrer sobre os lances que redundaram nos gols juventinos, na peleja que o Linense sustentou contra os grenás defende a atuação de Ivan, dizendo que aquele jogador, de fato, talvez não venha rendendo como sabe, porque está deslocado para uma posição que não é a sua por natureza. Um argumento que vale apenas relativamente, já que Bauer tambem sempre foi medio apoiador, e, descambado para a marcação recuada, vem se convertendo, como contra o Corintians, no maior homem da defesa tricolor. Em todo o caso, o reparo é interessante e tem sua justificação.

Linhas adiante, o leitor em questão aborda o decrescimo de de produção do seu quadro, e joga toda a culpa, nos ombros de Miguel Trinchant. De acordo com o que conta, isso não parece exagero. Começa dizendo que o ex-tecnico nunca assistia aos jogos, porque, dizia ele, era "muy nerbioso". Desta forma, nunca fez as mutações taticas que por diversas vezes o quadro necessitou, para tapar uma valvula ou para melhor explorar um setor adversario. Conta ainda o seguinte fato, para demonstrar a incapacidade do espanhol: no jogo contra o Santos, o tecnico deu terminantes ordens para que Prospero, meia esquerda, não deixasse livre a Hugo, centro-avant antista. Quer dizer um meia marcando o centro-avante contrario! Termina, enfim, o sr. Antonio Carlos Paranhos, por dizer que, apesar de tudo, confia no Linense e acha que sua campanha é uma das mais brilhantes, entre todos os participantes do certame atual. Opinião, da qual partilhamos sinceramente.

# GUERRA

O Corintians vai lançar o jovem Guerra em seu ataque na partida do proximo domingo contra a Portuguesa de Desportos. Enquanto dará descanso a Baltazar, estará dando oportunidade a esse novato, que, indiscutivelmente, possui experiencia para sair-se bem, uma vez que, alem de ter integrado a equipe brasileira que disputou as Olimpiadas em Helsinque, pertenceu ao Plantel do XV de Novembro de Jau em 52, tendo inclusive tomado parte no quadro que venceu o S. Paulo no Pacaembu por 4 a 0. Surgindo no onze titular, Guerra poderá repetir à proesa de Luizinho, que entrou na equipe para não mais sair.

# Braguinha não serve

O São Paulo esteve interessado no concurso do atacante Braguinha do Botafogo, com o qual pretendia reforçar o seu ataque. Entretanto, em tempo, o tricolor resolveu interromper os entendimentos e agiu bem. Braguinha não poderia ser util ao São Paulo não só por ser veterano mas, e principalmente, em vista do estilo que possui, completamente inadaptavel ao agressivo campeonato local.

## CRONICA INTERNACIONAL

# CAMPEÕES SUL-AMERICANOS FRACASSAM NA ESPANHA

Finalmente, depois de provado pela experiencia que estavam errados, os russos tomam uma nova linha de conduta em seu futebol, surpreendente para o observador superficial, mas inevitavel para aqueles que acompanham o atual rendimento de suas equipes. Contrariando todos os principios que dirigem o seu "soccer", resolveram intensificar o intercambio com os demais centros futebolisticos do mundo, inclusive com paises de outra orbita politica, sendo um dos primeiros convidados a se exibir em Moscou, o nosso Flamengo do Rio de Janeiro, o que bem atesta o prestigio do clube da Gavea e do nosso estilo num país onde os veiculos de propaganda obstam quase todas as divulgações sobre os povos americanos.

Por certo, o fracasso da equipe olimpica que compareceu a Helsinki, a qual, foi eliminada pela Iugoslavia depois de derrotar dificilmente a Bulgaria, influiu decisivamente no novo pensamento sovietico. Era sabido que êles tinham absoluta certeza num desfecho favoravel das competições e ante a ameaça de perderem terreno e prêstigio no futebol, foram até o — para êles — extremo, chamando clubes do outro lado da "cortina de ferro". Além do Flamengo, clubes alemães da zona ocidental (Holstein de Kiel e Hamburgo S. V.), clubes suecos (Djurgarden), clubes italianos (Internazionale de Milão) clubes austriacos (Radid e Austria de Viena) e outros, deverão enfrentar os vermelhos.

::::::::

Varios campeões sul-americanos, fracassam no futebol espanhol. O Atletico Madrid contratou para a atual temporada, além do astro negro franco-marroquini Ben Barek e os "scratchmen" espanhois Silva, Callejo e Miguel, varios militantes do futebol guarani, que contam com real prestigio entre nós. Lá se encontram Atilio Lopes, Herrera, zagueiro central, Riquelme, arqueiro, todos da seleção paraguaia. Completando o "esquadrão" lá se acha também, Molina, meia da seleção chilena. Contudo, parece que êles ainda não se adaptaram ao ambiente, pois o Atletico de Madri é o lanterna do campeonato espanhol.

Aliás, a Espanha vinha incidindo no mesmo erro da Italia, contratando muitos elementos estrangeiros, até que novas medidas foram tomadas por sua Federação, proibindo a importação de jogadores.


**MUNDO ESPORTIVO**

Red. e Adm. - R. 7 de Abril 105 - s. 101 - Tel.: 35-8080 - São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1.50 — Interior Cr$ 2.00



**DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES**

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

**Prof. HILIO DE LACERDA**

AVENIDA SAO JOAO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

# Você irá à Suiça, BALTAZAR

# Não alimento esperanças MAURO

OUVIU E ESCREVEU SOLANGE BIBAS





**Baltazar e Mauro não se encontraram pessoalmente, mas conversaram. O que vão ler, portanto, não foi forjado, não é obra de imaginação, pois a conversa entre os dois grandes craques do futebol brasileiro existiu, é verdadeira. Amigos, como fizeram questão de frizar que o são, Baltazar e Mauro aquiesceram prontamente a por-se em contacto através do reporter. Mauro falou diretamente do Canindé, Baltazar respondeu da concentração corintiana em Tremembé. Assim falaram:**

MAURO — Então Baltazar, ainda descontente com aquele 1 a 0?

BALTAZAR — Sim, principalmente porque andam dizendo que sou o culpado com o que acontece com o Corintians. Que estou fora de forma, quando faço tudo pela vitoria. Acho é que ando azarado, Tambem, vocês zagueiros não me deixam nem fazer um simples movimento! Você é que é feliz. Mauro, está na ponta do campeonato, todos falam de você.

MAURO — Não acho que você esteja fora de forma. Baltazar. Quanto a mim, você foi feliz dois anos seguidos, agora é a minha vez. Os zagueiros não lhe deixam livre porque você é o Cabecinha de Ouro. Com uma perna só é melhor que muita gente com as duas. Aliás, se fosse você o beque e eu o centro avante, como faria a marcação?

BALTAZAR — Sempre em cima, Mauro, sempre em cima. Aliás, gostaria de jogar no centro da area, nunca nos lados. Tambem, dificilmente daria aquelas recuadas de bola que às vezes você dá para o Poy, mormente se andasse azarado como eu ando, em que nada dá certo. E digo-lhe mais, Mauro: estou até perdendo a confiança em mim mesmo. Veja se é possivel uma coisa dessas!

MAURO — Ora, não diga tolices! Lembre-se que lá em Lima ninguem queria nada com a gente. Você entrou no ultimo jogo contra o Paraguai e marcou dois gols sensacionais. E você estava por baixo. Tambem naquela ocasião.

BALTAZAR — Por falar em Lima, você merecia a nossa seleção, pois julgo-o superior ao Pinheiro e ao Haroldo. Espere mais um ano, tenha paciencia, e você irá à Suiça como titular do onze do Brasil.

MAURO — Obrigado, Baltazar! Sabe de uma coisa? Não considero ninguem perfeito no mundo. Você, por exemplo, é um pouco fraco do pé esquerdo, porem, digo-lhe que acredito que você ainda é dos melhores comandantes de ataque do Brasil. Espero mesmo vê-lo brilhando na Suiça.

**BALTAZAR — Não tenho esperanças, Mauro. Principalmente se o tecnico se chamar Flavio Costa. Ai, nem você irá. Reze para que o Zezé seja o indicado, porque haverá justiça e você estará na primeira linha.** Nunca tive casos ou discussões com o Flavio. Somente, não gosto dele.

MAURO — Não é tanto assim. Para mim, qualquer tecnico serve e digo-lhe que em 49 tive uma proposta do Vasco, com o Flavio lá. Desconheço até se houve algo contra ele, quando se apresentou em Lima durante o ultimo Sul-Americano.

BALTAZAR — Pois eu lhe afianço que houve. A maioria dos jogadores do plantel não topava e não topa o tal homenzinho. Tambem tive propostas do Rio, mas não convem citar o nome dos clubes. Gosto do Vasco, mas sem o Flavio, assim como admiro o Ziza e o Ademir.

MAURO — Pois olhe, se fossemos para o Rio, mais uma vez seriamos adversarios, pois sou fã do Botafogo e admiro o Nilton Santos. Entretanto, não sairei do São Paulo. Estou bem aqui. Ganho vinte mil por mês, dá para guardar a metade, folgado. Vou comprando imoveis, pois espero viver disso quando diexar o futebol daqui há uns 10 anos.

BALTAZAR — Tudo isso, Mauro? Mais uns dois anos e estarei de fora. Ganho menos que você, pois só percebo 16 mil. Guardo a metade, tambem. Tenho alguns imoveis, mas quando abandonar o futebol, pretendo adquirir uns três carros de praça e vou viver dos rendimentos. Possuo já um bom auto, que me custou 180 mil. Quando você comprará o seu?

MAURO — Prefiro esperar, Cabecinha. Por enquanto, a unica extravagancia que faço é ir ao cinema apreciar um Lawrence Olivier ou Ingrid Bergman, ver um filme como "O Morro dos Ventos Uivantes".

BALTAZAR — Não se fale em cinema. Não conheço artistas, porque não faço essas "extravagancias". Um carro não é luxo, é necessidade. Na Suiça você verá que todos usam carro. O Brasil irá até lá, porque a Argentina está de fora. Os argentinos jogam muito, melhor que os uruguaios e seriam capazes de desbancar o Brasil, você não acha, Mauro?

MAURO — Sim, eles possuem um belo futebol. Um dos melhores do mundo. Temos sorte de ficarem de fora. Todavia, a C. B. D. deve arranjar um bom dirigente. Um Paulo Machado de Carvalho ou um Carlos Martins da Rocha.

BALTAZAR — Ou um Alfredo Trindade. Todos, menos o Vaca de Presepio.

MAURO — Mas, quem é esse Vaca de Presepio, Baltazar?

BALTAZAR — Ora quem é !E' o Zé Lins do Rego.

MAURO — Você tem tanta raiva dele assim?

BALTAZAR — Só podia ter. Então você não leu uma reportagem dele, em que me chamava de Nabucodonozor? Você, Mauro, tambem foi citado. Tem mais uma coisa: o Brasil precisa se compenetrar de que somos humanos e que essa campanha que se faz contra nós, jogadores de futebol, raia pelo desacerto, pela incompreensão. Nós passamos o ano inteiro concentrados em nossos clubes, mal temos tempo de ver os familiares e quando chega a epoca do selecionado ainda nos pespegam em cima dois e até três meses de prisão — como pensa fazer a C. B. D. no ano que vem — como se fossemos crianças, que tivessemos que sofrer toda a sorte de policiamento, a fim de não fazermos tolices.

MAURO — Então, você não gosta de concentrações?

BALTAZAR — Detesdo-as. Será um dos motivos porque abandonarei mais cedo o futebol. Acredito mesmo que poucos jogadores de futebol topam esses retiros forçados. Quem me diz você?

MAURO — Discordo de você, Cabecinha. As concentrações não são assim tão prejudiciais. A gente, nelas, pode se refazer das energias gastas nos jogos, pode descansar. E' o que penso a respeito.

BALTAZAR — E você pensa assim porque não é casado. Sabe lá o que é a gente passar cinco dias da semana longe da familia? Sabe que os argentinos, os ingleses, espanhois, hungaros, austriacos, etc. não concentram nunca? Mas, mesmo assim, se os argentinos fossem ao mundial seriam capazes de nos desbancar com todo o nosso regime. Parece-me até que sempre foi assim.

MAURO — Você fala em estrangeiros, como se os admirasse bastante. Só por curiosidade: qual foi o maior jogador estrangeiro que você viu em toda a sua vida futebolistica?

BALTAZAR — Vi varios. Posso citar o Moreno, da Argentina. Não aquele bonde que foi seu companheiro de clube, mas o outro, o Charro Moreno. Jogava futebol como poucos. Pedernera, Labruna, Distefano tambem são grandes craques. Os austriacos nos apresentaram um Stojaspal, um Ocwirk, gente que, parece-me, vive longe das concentrações.

MAURO — E' Baltazar, mas nenhum deles se iguala ao nosso Zizinho. Para mim, o Zica é um dos maiores craques já surgidos no mundo. Joga como ninguem, embasbaca qualquer estrangeiro, não é mesmo?

BALTAZAR — Estou de acordo. O Ziza é grande. Mas vá perguntar se ele gosta de concentrações! E você viu o que disseram dele depois do insucesso de Lima. Será que isso aconteceria em outro país? Não acredito, palavra, porque eles encaram o assunto por outro lado. O jogador é jogador, não um escravo.

MAURO — Mas quem disse que somos escravos, Baltazar? Nós jogamos futebol porque gostamos, ninguem nos obriga a isso. Gostarei de vê-lo junto ao Ziza no ataque do Brasil, que comparecerá a Suiça.

BALTAZAR — Se passarmos pelo Chile e Paraguai. Não gosto nem de ouvir falar em Paraguai. Mas, repito o que lhe disse antes Mauro, eu não estarei entre os convocados. Ficarei no Brasil, torcendo pelas nossas cores, torcendo por você Mauro. Porque não tem bom para você na zaga central. Só se o Flavio for o tecnico. Aí é capaz dele adaptar o Alfredo, do Vasco, para a posição.

MAURO — Muito obrigado, Cabecinha. Mas alimente esperanças, porque você irá tambem. E irá para empolgar, para ser goleador do certame, como o foi o Leonidas em 38, o Ademir em 50. Lembre-se do seguinte: em 38, ganhamos o terceiro lugar, em 50 o segundo, em 54 estaremos em primeiro. Que me diz?

BALTAZAR — Palavra de honra, se eu fosse, e se o Brasil ganhasse o titulo, era só regressar e guardar as chuteiras. Teria sido tudo: campeão paulista, campeão brasileiro, campeão das Americas e campeão mundial. Gostaria de ir, mas só se as concentrações não passarem de dois... dias. Até logo Mauro, até outro dia.

**MAURO — Até, Baltazar. E tenha fé em Deus.**



# Gente do Esporte

*José Ferreira Keffer sempre foi um* **batalhador** *desinteressado dos desportos* **bandeirantes, no** *qual, após ocupar varios cargos de* **responsabilidade, atingiu uma** *posição de destaque e prestigio, em vista de sua competencia e dedicação. Com inteiro sucesso dirigiu o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. no tempo em que esse orgão ainda se chamava Diretoria de Esportes. Como Secretario* **da F. P. F.** *ou ainda, como presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo, sempre se conduziu numa linha de conduta segura e elogiavel. Atualmente é o Secretario do Trabalho em nosso Estado e tem o seu nome intimamente ligado ao desenvolvimento dos esportes em nossa Capital, pois não só colaborou nas nossas mais expressivas iniciativas como, e principalmente, viveu e sentiu o crescimento do nosso progressivo esporte.*

## MINHA MAIOR GAFFE AO MICROFONE

"Eu tambem já cometi uma gaffe ao microfone. Não tão enorme, aparentemente, como verão quando eu contar, mas o negocio é que a gente fica numa situação... Na maioria dos casos, não há mesmo saida e será melhor silenciar. Pois o caso se passou na cidade de Santos, antes de uma partida entre o clube de Vila Belmiro e o XV de Novembro de Piracicaba. Eu e meus companheiros entramos em campo e começamos a bater bola, como normalmente se faz. Fazia um calor barbaro nessa ocasião e nós todos sentiamos. Nisso entra em campo o locutor volante de uma emissora da cidade praiana, para pedir nossas impressões a respeito da contenda. Alguns colegas falaram e fui chamado. Aconteceu que estou acostumado a falar somente na emissora de Piracicaba e aí foi que vi que "o uso do cachimbo faz a boca torta". Porque, quando o locutor fez a apresentação, dizendo ia falar o goleiro Fernandes, e passou-me o microfone, comecei assim: "Ouvintes da Difusora de Piracicaba, muito boa tarde". Mas a emissora era a Atlantica de Santos. O locutor, notando a gaffe, começou a pigarrear, repetidamente. Eu parei de falar, porque notei o erro. Ele continuou segurando o micro à minha frente, mas não saiu mais nada. Ou melhor, saia somente uma palavra: "eu... eu... eu...". O rapaz do radio sentiu a minha situação e entrou a falar, dando uma desculpa qualquer. Palavra, se ele não faz isso, nem sei mesmo. Era bem capaz de ter dito um nome feio. E estaria tudo negro, muito pior do que antes. Felizmente, a confusão parou mesmo pelo "eu... eu...". Confissões de FERNANDES, goleiro do XV de Piracicaba.



## GOZO MESMO E NÃO DOU FORRA

*"Isto que vou contar aconteceu durante o campeonato de 51. E confesso que gozei, fiquei contente, principalmente porque não fui o provocador, principalmente porque vencemos o jogo, que era disputado entre Corintians e Portuguesa de Desportos. Eu jogava de medio esquerdo entre os rubroverdes. Pois bem. O negocio se deu com Luizinho, o "mignon" atacante do Parque São Jorge. Não se nega que ele é um bom jogador, tem qualidades, mas nesse dia achou de "tirar assinatura" em cima de mim. Queria me "gozar". Desde os primeiros momentos de partida que vinha me "enchendo", dizendo que iria passar a pelota pelo meio das minhas pernas, que eu não a veria nunca, que o jogo ia ser facil, autentica barbada, e outras coisas assim. Pensava me enervar certamente. Às tantas, passou por mim e disse: "puxa, não vai nem ter graça. Vocês não aguentam". Aí, respondi: "Cale a boca. Procure somente ver o placarde no fim da peleja. Quem vai rir serei eu".*

*"Pois o jogo continuou. Veio uma bola para a nossa area. Disputamo-la eu e Baltazar. Lance forte, no qual machuquei-me e quase nem pude continuar jogando. Entretanto, resolvi ficar no gramado, lutando pelo triunfo. Lembrei-me mesmo de que poderia provocar a minha saida, mas levando Luizinho comigo. Pensei, pensei, e resolvi colocar em pratica a idéia. Cabeção deu um tiro de meta e eu vi chegar a hora H. Quando a bola caiu e Luizinho a controlou, segurei-o firmemente pelo calção, levantando ainda o pé até a altura de seu rim. O revide veio, como eu esperava. Resultado: o arbitro expulsou-me, porem mandou Luizinho junto comigo. Fiquei contente, pois eu, contundido, fazia numero, enquanto ele estava em otimas condições".*

*"A Portuguesa já estava vencendo por 3 a 2 e Luizinho ficou tão acabrunhado, tão chateado, que, ao invés de dirigir-se para o lado do tunel que comunicava com o vestiario do Corintians, foi para o mesmo lado em que eu ia. Aproveitei, então, gozando sem dar a minima forra: "Que é isso menino? Está tonto? Não vê que o seu lado é aquele de lá?" Luizinho, cabisbaixo, fez meia volta e ia se dirigindo para o outro canto, quando eu voltei à carga: Não lhe disse? Olhe lá o placarde e veja quem está ganhando! E tem mais: isso vai ficar assim. Três gols para o nosso lado, dois para o de vocês". Foi essa a maior forra que já tirei sobre um adversario no futebol". Declarações de MANDUCO.*



## MINHA MAIOR GARGALHADA

"Já tenho dado boas gargalhadas. Mas, com o tempo, a gente vai esquecendo esses episodios alegres. Entretanto, no ano passado, durante uma partida de futebol, lembro que dei uma gostosissima gargalhada. Foi em Mococa, durante um jogo entre o Radium e o Comercial, clube este ao qual eu pertencia. Estava bem dura a partida, com ataques perigosos de lado a lado. E já transcorria o segundo periodo, com 1 a 1 no marcador. Os minutos foram passando, faltavam talvez uns quatro, quando veio uma bola centrada da direita. Tentei a bicicleta e executei-a. O balão foi direto para as redes. Nisso, atrás do gol do Radium, divisei um camarada, que jogava no chão o chapéu, juntava, mordia a aba, tornava a jogar no chão, pisando-o. Arrancou a fita, jogou-a para dentro do campo, enfim fez o diabo com o "massa cinzento". Não pude me conter. Dei risada, sem parar. Os outros não sabiam porque e vinham perguntar, mas quando é que eu podia dizer! Cheguei a chorar de tanto rir. O pior é que o Comercial queria fazer "cera" e eu atrapalhava, pois enquanto estava parado, ali na area, rindo, o juiz descontava o tempo. Palavra, foi notavel. Só vendo mesmo!" — Confissões de GINO.



## ESTE É O MAIS GOZADO TORCEDOR

"O que vou contar poderá, à primeira vista, parecer mentira. Mas é verdade e ocorreu no ano da graça de 1944. Num torcedor de nome Jorginho, que nunca deixou de assistir a um jogo do Internacional, de Porto Alegre, foi o personagem da coisa mais gozada que já vi fazer. Jogavamos em partida final e decisiva, pelo campeonato gaucho, com o Gremio Portoalegresense. Dependia da vitoria para abiscoitarmos o titulo. E a verdade é que lutamos muito, para chegarmos ao final com as honras de vencedor. Terminado o encontro, nos dirigimos para os chuveiros, a fim de tomar banho. E o tal de Jorginho, que durante a partida deve ter torcido a valer, entrou no vestiario para abraçar os jogadores do Internacional. Eu me encontrava debaixo do chuveiro. E qual não foi minha surpresa, quando vejo Jorginho vir em minha direção para abraçar-me. Sua alegria era tanta, seu entusiasmo tão grande que ele esqueceu-se de tudo e abraçou-me contente. O resultado todos pode imaginar. Jorginho saiu molhadinho da silva, pois tomou um banho com roupa e tudo. Era imensa a sua alegria". — Confissões de NENA.



## GANHEI ISTO COM O FUTEBOL

*"Em minha longa carreira futebolistica como profissional, já amealhei quase 800 mil cruzeiros. Atualmente possuo uma casa, construida recentemente para meu pai e uma casa comercial de artigos de esportes em Piracicaba, registrada com o capital de 150 mil cruzeiros. Entre a casa e o meu estabelecimento comercial, avalio tudo em 300 mil cruzeiros. Num dos estabelecimentos bancários local tenho economias aproximadamente de 100 mil cruzeiros, totalizando com o que já apliquei em quase 400 mil. Quanto ao restante, não me pergunte, porque não sei dizer onde apliquei. Sempre fui perdulário nunca olhei com a devida responsabilidade para os dias futuros e aí está a razão claramente explicada. Só poderia ter gasto em futilidades. Somente agora é que vejo a necessidade de economizar, pois os dias vão passando e a gente, sem possuir um senso pratico de economia, olha os dias que correm sem raciocinar, deixando de pensar no futuro com a devida preocupação. Agora vejo o quanto fui tolo não economizando, mas, embora tardiamente, espero enveredar por outro caminho. Doravante, guardarei o maximo que puder, como aliás já venho fazendo". Palavras de IDIARTE.*



## JÁ BANQUEI O CRISTO

*"Aconteceu logo que ingressei no Corintians, em mil novecento e cinquenta. Como era natural. estranhei um pouco o ambiente. Vinha de Minas disposto a brilhar e, para decepção minha, logo me cerca, não sei por qual motivo. Tanto assim que nem treinava nem individualmente. Mas como não queria perder minha forma fisica, procurei divertir-me como uma corda, pulando constantemente, fazendo ginastica, corrida e tudo o mais que é necessario à conservação fisica de um atleta. Mas tudo isos eu fazia em casa, já que não me davam oportunidade de faze-lo no Parque São Jorge. E com calma esperei uma oportunidade. Fui lançado contra a Portuguesa de Desportos e parece que correspondi. Desse dia em diante parece que as coisas modificaram". — Declarações de MURILO.*

## GIGGHIA CONFIRMOU EM ROMA VELHA TRADIÇÃO URUGUAIA

Quando o Penarol "desceu a lenha" em cima do Corintians, foi banqueteado no Rio. Depois, os uruguaios desceram a ripa lá na Europa, durante as Olimpiadas, em basquete e futebol. Na Copa Montevideo, Fluminense e Botafogo passaram o diabo. Pois bem. Tempos depois, Gigghia "acariciava" um arbitro e... tomava o caminho do Roma. O grande clube da peninsula o acolheu como um Deus, dando-lhe "tudo isto e o ceu tambem". Mas, tradição é tradição. E agora as noticias do Velho Mundo dizem que as "caricias" do oriental cairam sobre o pelo do presidente do Roma. Será?



## GOIANO NA AZA MEDIA

Periga o trono de Goiano, pois, com sua ausencia, apareceu um usurpador. Agora, o centro-medio, tem de esgueirar pelos flancos, para readquirir a antiga soberania. Tem de entrar de maneira quase que clandestina, usando da asa media esquerda, como pretexto para se aproximar do centro...





## NA "TAÇA" PODE ESTAR O TRAMPOLIM DA REAÇÃO

O Corintians pode, durante a Taça Prefeitura Municipal, matar dois coelhos com uma só cajadada; participar das disputas com o brilho que requer sua tradição, e ao mesmo tempo, aproveitar a oportunidade para ajeitar as peças do seu conjunto, de modo que a maquina, na reta do segundo turno, renda tudo que pode. No torneio que vai se iniciar, não há dois pontos em disputa. A folgança pode ser benefica, os testes e as experiencias podem ser feitas sem temor. A pausa poderá servir para assentar o trampolim, para o salto final do certame.



## A CLASSE NÃO ENVELHECE

Digam o que quiserem, mas Oberdan é ainda, a maior consciencia de posto que o futebol brasileiro possui. Contra o Corintians, não deu chance alguma ao ataque contrario. Centros sobre a area, eram todos seus. E' o unico que sabe sair da meta, que sabe ser guardião, no sentido amplo do termo.

## POSIÇÃO CONSOLIDADA NO CARROUSSEL DO CERTAME

Frente a um Santos embalado, o Guarani ratificou sua posição de grande no atual certame. Inedita e sensacional a campanha do Bugre, que coloca Campinas no foco das atenções nacionais sobre futebol. Ficou provado que sua situação atual, não é fruto exclusivo da chance. E' resultado de uma produção regular, constante, embasada numa grande linha media, num triangulo final razoavel; e numa dianteira fogosa, lutadora. Corintins, Portuguesa, Santos, XV de Piracicaba e outros, são resultados que consolidam um prestigio. O Guarani é um dos Grandes, em 53.



## INDOLENCIA VERGONHOSA

Quase que poderiamos dizer que o Linense foi derrotado porque assim o quiseram seus jogadores, à exceção de Rui, que se esforçou e muito. Todos os demais se mantiveram numa apatia desleal, inconcebivel. Nada quiseram com a bola. Moloides, sem animo, sem brio. Equipe desfibrada.





## O UNICO BI-CAMPEÃO QUE JOGOU EM 1953...

Na degringolada corintiana, apenas um craque escapou ileso, da guilhotina do fracasso. Todos eles tiveram seus desempenhos dissonantes, mas Idario conservou a flama tradicional, dentro de um rendimento regular e constante. A rigor, foi o unico bi-campeão que jogou sempre como verdadeiro campeão. Anulou todos os pontas que lhe surgiram pela frente. Pelo seu lado, o Corintians nunca escorregou. A firmeza e a garra "espanhola" de Idario, brilharam no turno, respondendo com suor e com positividade às exigencias da sua equipe.



## UM LUTADOR DA PONTE

João Maia é um abnegado pontepretano da velha guarda, batalhador incansavel e apaixonado do seu clube. Satisfez uma das maiores aspirações de sua vida, vendo a concretização do Estadio da Proença, do qual cuida de tal maneira que já foi chamado de seu dono.

## NÃO SE QUEBRARÁ A TRADIÇÃO PIRACICABANA

Se o tricolor alimenta alguns sonhos sobre um titulo invicto, pode ir perdendo as esperanças, pois que no returno, lá em Piracicaba, não deixará a turma do XV, por menos de dois pontos, o pagamento da visita... A tradição foi mantida no Pacaembu, no primeiro turno, e lá no fortim deles é que ela não será quebrada. Tanto é isso certo, que nos proprios meios quinzistas a data do jogo com o São Paulo já está circulada de vermelho, com a anotação seguinte ao lado: "no papo". E os certames anteriores dão toda a razão aos piracicabanos...



## LUIZ VILLA É MUITO VELHO

O retorno de Villa não pode passar de boato inconsequente. O argentino já saiu daqui na ultima lona... Mesmo sabendo que existem alguns diretores inclinados a aceitar sua volta, não acreditamos que ela se concretize. A experiencia com os veteranos já terminou. E nunca deu resultados...





## TARDIO DE RACIOCINIO E PARADO COMO LESMA

Surpreendem as performances apagadas que vem cumprindo Simão. Nem sombra existe daquele antigo e esperto ponteiro. Tarda nos lances, com uma morosidade que prejudica todas as outras funções ofensivas da peça. Parece um motor em "pane", que dá a partida, engasga, engasga e... não pega. Afora isso, ainda demonstra ter perdido aqueles magnificos dotes de lançador, que, em outros tempos, era o maná de Pinga, nas brechas. As pernas andam moles e a cabeça não ajuda. Precisa sacudir essa apatia. Reagir. Sentir a vibração antiga pelo futebol.



## FALQUEIRO POR CIMA

Enquanto ele esteve na presidencia, o Linense soube ser grande. Se perdeu, o foi sempre de maneira honrosa, por contagens apertadas. Agora, logo após sua saida, o fragilimo Nacional ganhou de seis, esmagadoramente. Falqueiro deve sentir-se "por cima". Embora sofra...

## SIMÃO DESAPARECE DO MAPA LUSO...

Os desempenhos de Valter, fizeram esquecer Pinga. Depois, as apagadas exibições de Simão no Corintians, ajudaram os lusos a olvidar um pouco sua saida da Portuguesa. Agora, a vinda de Ortega, "um Julio na esquerda", como o disse Santos, fará com que o nome do pernambucano desapareça de uma vez do mapa. Encerra-se assim esse capitulo da vida rubro verde, apresentando um saldo muito favoravel a Mario Augusto Isaias. O ponteiro esquerdo colombiano será a ultima pá de cal no tumulo dessas transações. Descansem em paz.



## DOUTORANDO EM FUTEBOL

Jair possui uma tecnica apurada, apesar de jovem. Marca de perto e não perde o controle nas ações ofensivas, às quais se atira com o mesmo desembaraço de um medio. Não desfere um chute sem direção. Tem cerebro e poderá ir longe, continuando como até aqui.



# SANTOS JÁ FOI BAILADO POR ORTEGA

A torcida da Portuguesa de Desportos está na expectativa, ante a vinda de Ortega, do qual pouco conhece e, não fossem fiadores os dirigentes, não aceitaria por se tratar de nome que ainda surge no futebol sul-americano. A fim de divulgar detalhes do novo craque, o sr. Celestino de Almeida expressou-se nos seguintes termos:

"Quando um clube vai atrás de um jogador, como estamos fazendo com Ortega, a ponto de deslocar nosso presidente até a Argentina, é porque temos absoluta certeza em seus predicados. Aliás, já fizemos algumas conquistas precipitadas e não incidiriamos no erro. Portanto, nos animamos a trazer o ponta esquerda, depois de conhecer suas reais possibilidades. Vi-o na excursão que fizemos à Colombia e seu desempenho me impressionou fortemente no prelio que a Portuguesa disputou contra o Santa Fé, clube a que pertencia. Usando de um dominio de bola quase perfeito, no



qual ganhava campo pelo setor esquerdo com fintas em profundidade, escalou com uma facilidade e desassombro excepcionais, envolvendo, quase inteiramente, a retaguarda da Portuguesa.

Para que se tenha uma idéia do que foi, basta dizer que ao terminar o jogo, Djalma Santos declarou textualmente nunca ter encontrado um extrema melhor e que lhe desse tanto trabalho. E para falar a verdade, não foi só trabalho. Driblou de fato o nosso grande medio direito. Por aí, a torcida lusa pode fazer um juizo. Ele é alto como Julio mas não tem carreira tão veloz, preferindo controlar com maior cadencia, as infiltrações. Não se trata de velho. Ao contrario. Sua idade é de 21 anos. Portanto, tem muitos anos de futebol pela frente e, radicando-se a Portuguesa, nos poderá servir até longa data. Pretendiamos lançá-lo domingo mas não será possivel por estar cansado da viagem."

# SERÁ DO PALMEIRAS O RETURNO



Apesar da diferença que separa o São Paulo dos demais na colocação do campeonato paulista, os palmeirenses ainda nutrem algumas esperanças, principàlmente numa posição menos desfavoravel. A opinião dos dirigentes esmeraldinos é uma só. Acreditam piamente no returno, como acontece com Nicodemo Padula diretor do Departamento Profissional, que frisou o seguinte:

"Não contesto a campanha do São Paulo, por todos os aspectos convincente. Todavia, começo a acreditar no Palmeiras, depois de suas duas ultimas exibições, nas quais o entrosamento foi outro. Contra o XV de Jaú, por exemplo, nosso ataque esteve impressionante, com todos os integrantes rendendo o que podem. Dai surgiu uma serie de jogadas que revelaram à torcida, as qualidades dos homens que temos. Contra o Corintians, conquanto não conquistassemos um resultado muito expressivo, fizemos o bastante para, no volume das ações, demonstrar a nossa real eficiencia.

Tudo isso, ganha destaque quando lembro que o Palmeiras foi um quadro atacado no inicio do certame. Ninguem acreditava em nossa orientação, dificultando o trabalho dos dirigentes, resultando daí, os reflexos diretos nos resultados dos jogos. Depois de condenado, o Palmeiras subiu e agora, estou perfeitamente à vontade para frisar que seremos o quadro do returno. Ninguem entrará mais embalado na reta final do campeonato, do que nós. Finalmente encontramos o melhor homem para cada posição e a harmonia é fato em nossa exibições. Com a mocidade de nossa ofensiva e a estabilidade da retaguarda, poderemos desfazer boa parte da distancia que nos separa do São Paulo e, para isso, caso o Santos tenha sucesso amanhã, estaremos psicologicamente em condições de iniciar auspiciosamente a marcha final. Os palmeirenses podem estar certos de que o returno será nosso. Quem não acreditar que espere..."

# BALTAZAR VOLTARA' NO RETURNO

O desempenho de Baltazar caiu a tal ponto que o noticiario frisou estar ameaçada sua posição no quadro, ao mesmo tempo em que se indispusera com Claudio. Para o rendimento do Corintians, isso seria fatal e a palavra do presidente Alfredo Inacio Trindade, esclarece o assunto:

"O rendimento de Baltazar, é verdade, não vem sendo dos maiores, pois, como acontece com todos os jogadores, ele atravessa um periodo que não lhe é totalmente favoravel. Todavia, o que mais prejudica um profissional nessas condições, é a falta de apoio, justamente o que está acontecendo, a ponto de surgirem versões despidas de qualquer fundamento, a respeito de uma situação interna que não existe no Corintians. Aí estão Claudio e Baltazar, para responder a quem quiser. Surprendi-me com isso porque a grande força corintiana e que muito contribui para uma resistencia maior, é a união e o



espirito de colaboração da grande familia alvi-preta. Aqui, todos trabalham com o mesmo objetivo e usando meios identicos. O entendimento mutuo, nos coloca em situação privilegiada.

O seu afastamento é facilmente explicavel. Como acontece com todos os quadros, os jogadores, apresentando-se uma folga no Campeonato, são submetidos a um descanso recuperador, a fim de que possam dobrar as reservas para o returno. E' o que se passa. Só poderá ser benefico o repouso nessa altura do certame, assim como o seria a todos os profissionais que com tanta dedicação defenderam nossa camisa. Infelizmente, uns se esgotam mais que outros e, na impossibilidade de desmembrar todo o conjunto, não nos resta outra alternativa, a não ser tirar apenas alguns. Entre os escolhidos, está Baltazar que, tão logo o Campeonato prossiga, voltará à sua posição, como legitimo idolo do futebol brasileiro."

# VAMOS ARMAZENAR NOVAS ENERGIAS

*Terminado o turno, os clubes voltam as atenções para o final do campeonato, tomando as providencias necessárias para que o rendimento seja maior. No São Paulo, Jim Lopes já adiantou o esboço do plano que pretende cumprir, o qual expõe em poucas palavras:*

*"Pude verificar que durante a disputa da primeira fase do campeonato, os jogadores tiveram a necessidade de um emprego consideravel de energias a fim de estabelecerem a diferença que nos separa dos demais colocados. Para que isso acontecesse, foi preciso ao São Paulo, um ritmo acentuado nas atuações, principalmente no interior, onde tivemos bons resultados. Além dos esforços naturais da retaguarda, a ofensiva teve em alguns setores, uma movimentação maior que em outros, razão pela qual acho justo e natural que haja cansaço em vários craques.*

*Desta forma, estou estudando a atual disposição do onze e separando dois grupos. Já tenho formada, a principio a lista dos que necessitam de repouso. Naturalmente não poderemos atuar no Torneio Prefeitura Municipal, com um conjunto inexpressivo, razão pela qual alguns dos jogadores terão que ser sacrificados. Pretendo fazer com que Maurinho se poupe. Tomou a si as maiores iniciativas de ataque e em várias ocasiões por determinação, recuou para o auxilio à defesa, confundindo-se mesmo com os zagueiros. O "train" que obedeceu foi até exagerado e deve armazenar forças para o returno. Talvêz com Negri aconteça o mesmo e De Sordi, outro batalhador correu muito esfalfando-se em todas as disputas. Só depois do prélio contra o Santos é que me decidirei. É certo que vamos modificar o conjunto, dando oportunidade aos mais descansados, como Ranulfo, Durval, Marucci etc."*



# ADY ZACKIA CRESCEU COM O GUARANI

*No termino do turno, surge o Guarani numa colocação verdadeiramente elogiavel, surpreendente sob todos os aspectos, principalmente porque ninguem supunha que os esmeraldinos de Campinas tivessem em suas fileiras, elementos capazes de uma proesa igual. Muito embora os campineiros devam ser aceitos entre os clubes de frente pelo que fizeram, há muita gente que ainda não crê em suas forças e nem encontra explicações para o seu sucesso. O presidente, Cesar Contessoto, resume tudo em três fatores principais, dos quais se originou a melhor campanha já disputada pelo quadro nos certames paulistas:*

*"O primeiro motivo — e principal — está no perfeito equilibrio de valores no quadro, sem o que hoje em dia é impossivel vencer num certame como o nosso. Não há elementos que se destaquem e portanto, não temos um setor que, recebendo severa vigilancia influa na movimentação de toda a peça. Quando no nosso ataque, cae sobre um jogador, por exemplo Nonô, as ações recaem sobre outro, Dido. Caso contrário, é Romeu que toma as iniciativas e assim acontece com*



*tôda a linha de frente. A retaguarda é compacta e com rapazes de futuro.*

*A compreensão perfeita e a disciplina existente entre os profissionais, dirigentes e sócios, é a segunda parcela ponderavel na soma de nossos êxitos. Sem isso, não há clube que resista. O Guarani não têm "casos" nem ondas. Está limpo de todas essas impurezas que tanto diminuem uma campanha.*

*O terceiro fator, e do qual falo à boca aberta e com a máxima satisfação, está na sadia e bem conduzida orientação de Ady Zackia, acumulando as funções de Diretor do Departamento Profissional e técnico. Ele conhece futebol e há longos anos acompanha o Guarani. Podemos dizer que cresceu com o Guarani, vendo os seus jogos, seus defeitos e qualidades. Hoje, depois do cabedal que adquiriu nos campos, está dando uma demonstração cabal de suas possibilidades. Vive a propria vida dos jogadores e a do Guarani".*



Não há quem não admire, atualmente, a habilidade do ataque palmeirense que passa a ser considerado pela torcida como um dos mais completos do futebol brasileiro, como bem demonstrou diante do XV de Jaú e em outras oportunidades. Para que essa radical transformação fosse verificada, contribuiu quase decisivamente a inclusão de Humberto, a ponto de tornar o jovem carioca, um dos craques mais falados do turno do certame. Humberto é recatado. Fala baixo, pouco e com frases curtas. Mesmo assim, revelou uma serie de impressões que são apresentadas aqui:

"Já fui à uma Seleção Olimpica e daí saltei para uma posição de algum destaque no futebol, graças a que pude receber oportunidades nas quais dei o maximo dos meus esforços. Todavia, nem sempre a boa vontade resolve e na minha propria carreira que é curta, não fosse a chance colaborar, não teria alcançado destaque. Fui companheiro de gente boa e que sabe jogar, como é o caso de Guerra. Os amadores que estiveram comigo no certame olimpico, entre os quais Valdir da Ponte Preta, Jansen do mesmo clube, tem no acontecido com Guerra, um exemplo frizante. O rapaz é dono de grandes virtudes, chuta com desembaraço e precisão, no entanto não conseguiu ainda, o lugar que faz jus e que realmente merece".

"O proprio Jansen não está com muita sorte. Sempre foi bom e no Vasco, ou no quadro olimpico, revelou aptidões que dificilmente são encontradas em igual dose nos rapazes de sua idade. Hoje aí está na Ponte Preta, lutando por uma projeção que ainda não conseguiu. O caso de Valdir já é diferente. Sempre foi bom, vigoroso e contou com uma "pontinha" de chance. Está fazendo nome em São Paulo e sempre torci para isso pois, tem predicados e é mesmo um grande zagueiro central. Por tudo o que já observei com os meus ex-companheiros e, ante o que está acontecendo comigo, é que afirmo categoricamente que no futebol, quem não tem "estrela", dificilmente vai adiante".

"Já caí de produção uma vez Foi em 58 quando era aspirante do São Cristovão. Joguei varias pelejas e, por ter voltado das disputas olimpicas, estava sendo "olhado" pelos dirigentes. Notei que entrava em forma fisica favoravel pois sentia facilidade em correr. Nessas condições, enfrentei o Madureira numa preliminar com amplo sucesso. Veio outra rodada do certame carioca e joguei contra o Bangu tambem pelos aspirantes. Marquei dois gols, vencemos por 6 a 2 e... no domingo seguinte era titular. Mas não gostei quando no treino antecedente ao meu lançamento, recebi a camisa branca enquanto via Cunha, o dono da meia, preparar-se para o treino nos aspirantes. Tinha o titular em boa conta e admirava suas virtudes como futebolista. Por isso senti uma sensação estranha que me impedia de ficar a vontade".

**JÁ MORRI UMA VEZ NO FUTEBOL**

"Enfrentei o Botafogo e fui mal. Não tinha forças para sair do chão, embora soubesse que saude havia de sobra dentro de mim. Mais uma oportunidade veio uma semana após, contra o Olaria e, novamente, comprometi seriamente. Retrocedi no futebol. Fui para os aspirantes novamente e então, senti-me como uma pessoa que volta de longa viagem e chega na propria casa onde revê os objetos com os quais vive e retorna aos habitos antigos. Aí, percebi que era muito novo para grandes responsabilidades. Só aos poucos subi de produção e voltei ao quadro".

"Para mim, o futebol começou, praticamente, há dois meses, isto é, depois que tive a oportunidade de ingressar no Palmeiras. Nem todos tem a mesma sorte que eu, isto é, a chance de encontrar um clube grande que esteja, justamente precisando de um elemento moço para uma determinada posição. Por isso, guardo bem viva na memoria a lembrança dos detalhes que circundaram minha transferencia e nunca encontrarei dificuldade em relembrar aquela tarde clara e quente em que treinavamos coletivo e no qual, observei um movimento diferente entre os diretores. Havia gente de fora no campo vendo atentamente os meus passos".

"Assim que terminou a pratica, recebi um senhor que disse chamar-se Mastromagario, diretor do Palmeiras e, após cientificar-me de que se apresentava com o devido consentimento do São Cristovão, perguntou quais as minhas pretensões para me transferir para o futebol paulista. Intimamente, delirei pois aí estava a porta aberta para um possivel sucesso. Então, facilitei tudo. Em poucos minutos entramos em acordo e eu já pensava em chegar depressa em casa para arranjar as malas. Com tudo certo, abri os jornais e vi que nem tudo era tão azul. Palmeiras e São Cristovão não estavam em acordo para a transferencia do passe. Fiquei aborrecido mas não me abati. Sem interferir, deixei tudo correr normalmente. Pensei muito e não recebi conselhos de ninguem, quer fosse colegas, amigos e, principalmente parentes. Ao contrario do que noticiaram, não me vi preso no Rio por questões familiares. Nada existiu. Decidi tudo por mim e, guiado pela minha vontade, tomei a deliberação de vir para cá, do que não me arrependo, ao contrario, só me ufano".

**NO RIO NÃO TERIA A MESMA CHANCE**

**GUERRA, UM NOME ESQUECIDO**

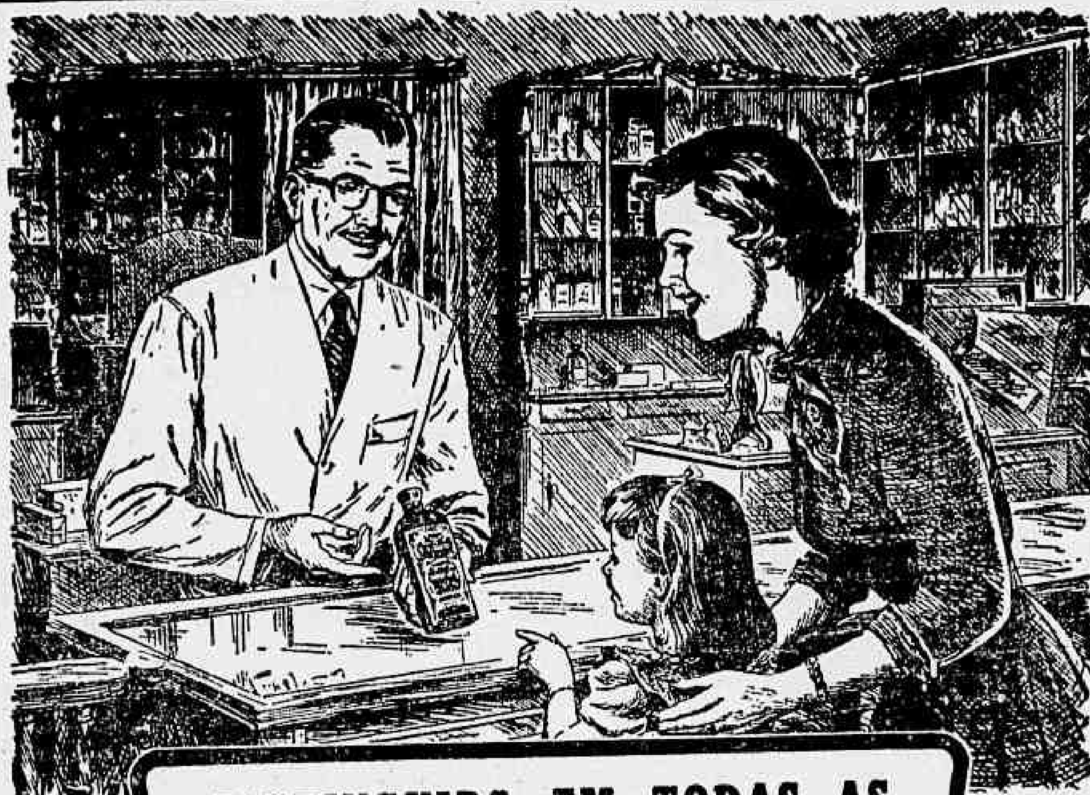
"Com expectativa, fiz os primeiros treino sa fim de "ver como era a coisa". Qual não foi o meu espanto ao notar a diferença entre o futebol daqui e do Rio, a qual me favorecia enormemente. Animei-me a tomar iniciativas quando vi a fragilidade de marcação no futebol paulista. As retaguardas, mais abertas, dão vantagem aos atacantes. Não há um sistema compacto como no Rio, onde, fugindo-se de um flanco, há outro inteiramente policiado. Aqui, tendo-se "peito" para correr de um lado ou de outro, encontra-se, depois de insistir, uma brecha para infiltração. Por isso, afirmo que varios jovens atacantes do futebol guanabarino, fariam sucesso em São Paulo, entre os quais estão Evaristo, do Flamengo, Vassil, Vavá, Sarcinelli e outros. Não sei de bons pontas, mas meias, há de sobra e poderiam, sem o menor receio, ocupar com altivês e desassombro, as ofensivas dos nossos melhores clubes. Justamente em vista da diferença de sistemas defensivos é que acredito que, ficando no Rio, eu não teria tão depressa, oportunidade de aparecer como tive em São Paulo".

"Ademais, um dos grandes fatores a contribuir para isso é a presença de Jair no mesmo ataque. As bolas que aprofunda, são matematicamente calculadas e isso é de suma importancia num ponta-de-lança. Sem um Jair para municiar, teria obstaculos mais dificeis e tarefa sobrecarregada. Jair é para mim um complemento indispensavel nesse inicio de carreira e, repito mais uma vez que tenho boa estrela. Encontrei chance num grande clube, conforme disse atrás, e ainda acontece de ter um construtor que se chama Jair Rosa Pinto..."

"Embaraço-me para responder a pergunta sobre minha inclusão na Copa do Mundo. Ainda é cedo para falar nisso porque não sei como será o futuro, já que estamos sujeitos a fases favoraveis e desfavoraveis. Poderia entrar num periodo negro da mesma forma que, de uma hora para outra, seria capaz de duplicar minha produção. Só uma coisa asseguro. Tenho saude de sobra e gosto de correr. Sempre tive combatividade a arma que considero capital no futebol, principalmente em minha idade. Se não aproveito agora que começo a energia que tenho como vantagem sobre os demais, quando é que a aproveitarei? Caso minha "garra" possa ser considerada util ao Brasil, estaria disposto a servi-lo mas, confesso, que receberia com grande surpresa uma convocação. Ainda não estou pronto para isso e um fracasso seria fatal em minha carreira"

**SEMPRE GOSTEI DE "SUAR" A CAMISA**

**TENHO CRAQUES PARA VENDER**




A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo à risca as determinações do médico, o farmacêutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte Biotonico Fontoura é sempre indicado. Biotonico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.




BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificante!

2.010

## O MAIS BELO GOL



**Prospero**

Marcou no jogo São Paulo vs. Linense, de calcanhar

## A MELHOR DEFESA



**Laercio**

Defendendo um penalte no ultimo minuto contra Santos

## O CHUTE MAIS BELO



**Jair**

Cobrando uma falta do meio do campo contra a Portuguesa

## JOVEM MAIS EFICIENTE



**De Sordi**

Atingiu em nosso campeonato o climax de sua carreira

## O CRAQUE MAIS EDUCADO



**Murilo**

E' o tri-campeão. Coloca o cavalheirismo acima de tudo

## MEL… EXIB…



A…

Contra o …
do o XV de…
deu …

# AZARADOS

## OTAVIO RICHTER

1 — Na sorte deste sentou urubu, como diria o zé povinho. Porque foi a mais azarada de todas as figuras que intervieram no certame paulista até esta altura. Com conhecimento e pulso, com boas virtudes das que se exige num apitador, não conseguiu se firmar, criando casos e mais casos. A sorte decididamente o abandonou. Cada arbitragem, era um escandalo que estourava. Culminou na rua Javari. Hoje, diz estar decidido a não mais pegar no apito. E o afirma, temos certeza, menos pensando no que passou, do que imaginando a continuação da urucubaca. Contra ondas, pode-se lutar. Mas, contra o azar, contra a disposição maligna das coisas, de não quererem ir como a gente idealizou, não há força possivel. Desistiu.



## OLAVO

*2 — Ainda em Caracas foi um portento, jogando como sabe. Veio para o certame paulista, cheio de cartaz, esbanjando fama e forma tecnica. Iniciava o campeonato, no topo. No alto do fastigio e da pularidade. "Ola-o popularidade. "Olavo é uma barreira" diziam os corintianos. Subitamente, porém, a sorte começou a dar as costas ao grande zagueiro. Uma ponte surgiu no caminho, e Olavo atravessou-a para encontrar, no outro lado, a desconfiança, o desacerto. Está por baixo, com o cartaz amarrotado. Os torcedores já ficam ansiosos quando ele entra em campo. Torcem para que acerte. Numa palavra; preocupam-se. Não tem sido o mesmo Olavo. Porque a sorte não tem sido tambem a mesma. Abandonou-o.*



## PAULO MACHADO DE CARVALHO

3 — Não é tanto um azarado. E' mais um infortunado, uma pessoa que viu suas intenções frustradas. Foi para o Departamento de Arbitros, carregando um mundo de realizações e bons intentos. Aguentou as primeiras desilusões, suportou as primeiras cargas da brigada dos inconformados. Mas, paciencia tem limite e nenhuma intenção por melhor que seja, consegue sobreviver muito tempo, quando contra elas se levantam todas as ondas e maremotos do oceano dos reacionistas e descontes. Ficou no navio até o fim. Viu, porém, que tramavam o naufragio, e não quis pactuar com isso. Abandonou a nave, voltando ao chão batido da realidade desalentadora. Bons propositos o levaram. Mas a infelicidade o trouxe de volta. Não conseguiu "chegar".



## PEPINO

*4 — Foi sempre um perseguido pela "uruca". As contusões, especialmente. Não passava prelio sem que levasse para casa, um dedo torcido, um corte na perna, um tornozelo luxado, uma clavicula machucada. Verdadeiro hospital ambulante, com esparadrapo, gaze, iodo, mercurio cromo, pomada e picadas de injeção pelo corpo todo. Este ano, os ferimentos pareciam que o tinham deixado de lado. Respirou aliviado. Mas, o alivio durou pouco. O azar das contusões, passou para outro terreno. Não se fere mais, porém, está sendo um verdadeiro artilheiro... dos outros. Cada jogo, manda seu golzinho em Fernandes. Alguns, até de magnifica confecção tecnica, como aquele a favor do Palmeiras. "Peso" e infelicidade.*



## GIULIANO

5 — Não se falando nas contratações que deram com os burros nagua, teve Giuliano a suprema desventura de ver seu quadro esmagado pelo São Paulo, num prelio, senão decisivo, pelo menos, o mais importante de todos, aquele que precisava ser vencido de qualquel jeito. Esta exigencia sem alternativas, punha até favoritismo no desempenho da equipe. Um favoritismo mais subjetivo, que baseado nos fatos, mas que demonstrava de sobejo a necessidade premente do triunfo. Seria a salvação do Palmeiras na tabela de classificação... e um pouco de calma nas atribulações presidenciais. Mas, deu azar e os esmeraldinos rodaram nas falhas de Rui e Cação. A sorte de Isaias, faltou a Giuliano e a grande batalha foi perdida.



## BALTAZAR

7 — A guigne deste começou bem cedo, e está ficando muito tempo. Daqui a pouco será tarde para alcançar novamente o lugar de destaque do passado. A chance que o acompanhava nos pulos, já não existe mais. Baltazar cabeceia e a bola vai fora, bate na trave, encontra o zagueiro, não entra. Os famosos gols de Baltazar escasseiam como a agua ou a energia eletrica. Um dos maiores azarados do certame, até o momento. A torcida procura Baltazar, anseia pelos seus tentos, incentiva-o. O centroavante se esforça. Mas, qual! Este ano não está para ele. A velha historia da tecnica sem sorte, do esforço sem fortuna, do arremesso sem felicidade. Mais do que a cabeçada, uma promessazinha ajudaria muito... Quem sabe?



## JOSÉ MAGALHÃES DE ALMEIDA PRADO

*8 — Já no ano anterior, foi aquele desespero, lutando e se matando no final do certame, para escapar à guilhotina. Nesta temporada, o presidente contratou grandes reforços, trouxe cariocas, buscou gente no proprio interior, fez de tudo que era possivel, para que seu clube começasse o campeonato sem aquela ameaça dos outros torneios. Ninguem poderia culpá-lo pelo insucesso do conjunto, ninguem poderia mesmo esperar por uma campanha sem muito brilho. Nesses instantes, todo mundo só pensava nos reforços, nos engajamentos. Ninguem se lembrou de acender uma vela a algum santo, pedindo a proteção da sorte. Bateu azar. Mesmo reformado, o quadro está perdendo pontos sobre pontos. Infortunio.*



## FORMIGA

9 — No Rio-São Paulo, e no campeonato de 52, Formiga foi valor destacado. Tudo parecia indicar que o medio continuaria a subir, para atingir um estrelato sobre o qual não pairassem as sombras das duvidas. Mas, a sorte que o acompanhara nas exibições anteriores, deu o fora nele. Partiu, sem mais nem menos. Começou a decair o craque. Não se encontrava mais, porque lhe faltava a lanterna magica da chance favoravel. Se jogava no apoio, os passes saiam errados. Se recuava para marcar, o "seu homem" era o melhor do campo, ao final do cotejo. Todas suas qualidades foram prejudicadas pela guigne. Começou pelo alto e está passando baixo. Chegou a hora de consultar os horoscopos e tentar mudar o fio da sorte. Para seu lado.



## PIOLIM

*10 — Vinha no furacão bugrino, colocado no seu epicentro, como uma das molas propulsoras da avalanche. Era infatigavel. O trabalho de outras temporadas, tinha agora complemento mais precioso, nas melhores virtudes de seus novos companheiros. Seu trabalho de ligação era operoso e surtia resultados. E auxiliava a defesa tambem. Mas, um dia, a sorte disse adeus, e o azar entrou de rijo. Fraturou a clavicula. Uma contusão tão grave que o afastará durante muito tempo ainda, dos nossos gramados. Enquanto isso, os bichos e as gratificações vão sendo recolhidas por outros. A urucubaca caiu sobre ele, justamente no ano que lhe prometia maiores glorias e rendimentos financeiros. Um dos grandes infortunados deste campeonato.*



## MELHOR EXIBIÇÃO



**Alvaro**
Contra o Palmeiras, quando o XV de Piracicaba perdeu por 4 a 1

## GRANDE GOL DE CABEÇA



**BALTAZAR**
Decidindo o jogo a favor do Corintians em Santos

## O MAIOR CALOURO



**Valdir (Ponte)**
Impressionante no jogo, impressionante na regularidade. Nunca falhou.

## O MAIOR LUTADOR



**Nonô**
No prelio contra a Ponte Preta, foi parar até no gol.

## MAIOR MEDIA TECNICA



**Alfredo**
Contra o Corintians, anulou Claudio. Foi sempre uniforme

## CICERO POMPEU DE TOLEDO

**1 — O maior felizardo, até o presente momento. Ninguem acreditava no São Paulo, com o otimismo suficiente para prognosticar-lhe uma posição como a que agora ostenta no certame paulista. O tricolor não despertava muito entusiasmo, inclusive nos seus mais fanaticos torcedores. Mas, os ventos da fortuna tomaram decididamente o rumo do Canindé, e eis, ao fim do primeiro turno, o quadro sampaulino na ponta, destacado de seus perseguidores. O presidente está com tudo. Senta-se nas famosas numeradas de Pacaembu (sempre a mesma) com todos os ares de um vitorioso, distribuindo sorrisos e olhando do alto, a legião de admiradores escadas abaixo. Cada lugar, é um trono. E, ele, um verdadeiro rei.**



## MARIO AUGUSTO ISAIAS

*2 — Pode-se estranhar a sua colocação entre os felizardos. Mas, nos duros e ardilosos entreveros dos bastidores politicos, sua chance e fortuna valeram decisivamente. Afinal, o maior desastre para um presidente são as derrotas internas. Naquela semana do classico com o Corintians, havia uma confusão enorme, com negras nuvens de tempestade se aproximando, sopradas pelos ventos dos insucessos futebolisticos, e insufladas nos corredores estreitos e traiçoeiros das ribaltas politicas. Porem, as dores de cabeça que ameaçavam Mario Augusto Isaias foram decididamente afastadas pelo sucesso ante o Corintians. A vitoria, no grande classico, serenou tudo. Valeu como triunfo no gramado e... na politica.*



## OTAVIO

**3 — Um jogador não pode contar somente com seus atributos tecnicos, para vencer no futebol. Especialmente se ele é de outras plagas, novato e tem como primeira grande prova, o conjunto titular de um grande. No cemiterio das esperanças, o maior numero de cruzes são daquelas promessas de outros cantos, que aqui chegaram dispostas a vencer. Otavio, contudo, teve a dona Sorte ao seu lado. A torcida do Palmeiras, como outras, não é sopa, não. Cair-lhe nas graças talvez seja mais dificil que alcançar a seleção nacional. E Otavio, com duas ou três atuações, já ficou sendo o baianinho querido dos esmeraldinos, sendo apontado como um dos melhores, se não o melhor, centro-avante de São Paulo.**



## CESAR CONTESSOTO

*4 — A balança dos prognosticos pendia escandalosamente para o lado da Ponte Preta. O Guarani estava lá embaixo, na gangorra dos vaticinios. E foi nesse momento que Contessoto veio para a presidencia. Sua vinda, parece que trouxe tambem o invisivel aliado que é a Sorte. De cara, no Torneio Inicio, o Bugre era o vencedor. E não parou mais. Chegou a manter-se teimosamente na liderança, por varias jornadas. Alcançou vitorias no ultimo minuto (Linense e Comercial) pegou a Portuguesa e, entusiasmado, sapecou-lhe uma contagem indiscutivel. Contessoto não é presidente, é talismã. Age por catalise, por simples presença. E a fortuna parece que gosta dele. Pelo menos, ainda não o abandonou.*



## DE SORDI

**5 — O Octogonal, embora disputado entre adversarios de categoria, não pode ser comparado ao certame oficial, como qualquer outro torneio. Assim, o zagueiro tricolor veio para o campeonato com um pouco de cartaz e muito de dificuldade pela frente. Poderia haver uma contusão, um subito decrescimo, uma infelicidade qualquer, e todo trabalho magnifico do certame internacional, cairia por terra. Mas, ao lado de seu desabrochar tecnico, o zagueiro tricolor contou com a guarda protetora dos anjos bons. Nada lhe aconteceu de mau. Pelo contrario. Acentuou ainda mais a falta de pontas esquerdas em São Paulo, com a facilidade pasmosa com que anulou a todos. Está a caminho da seleção do Brasil.**



## JOÃO ETZEL

*6 — Com a cauda do passado aparecendo por baixo de sua roupagem de apitador, Etzel entrou no campeonato, num momento em que todo mundo olhava aquela cauda, e torcia o nariz, desconfiado... Etzel tambem sabia disso. Conhecia os entraves que dificultam as voltas dos "ex"-qualquer coisa. Na mais dificil das profissões, onde não se perdoa erros e onde esses erros são mais faceis de ser cometidos, o apitador conseguiu lentamente, ir erguendo a cabeça. As reclamações que se ouviram, são as mesmas que um juiz ouve, do perdedor de qualquer cotejo. Está firme, agora. Como valor tecnico e moral. Ninguem se queixa. Não se nega que tenha virtudes e conhecimento. Mas, daí até a situação atual, o dedo da fortuna entrou decisivamente...*



## NININHO

*8 — Bem, esse acabou, disseram os torcedores, quando a Portuguesa dispensou a Nininho. Já entrado em anos (maneira elegante de se dizer velho) não terá mais chance em qualquer lugar. Esse era o pensamento da torcida e da propria cronica. O diabo é que a Sorte não pensava assim. Arrumou um lugar para o Nininho, lá na tambem veterana Ponte Preta. Mas, mesmo assim, ninguem acreditava nele. Aos poucos, porém, o conjunto foi sendo reforçado com bons valores, e o impeto ainda não arrefecido do centro-avante se viu bem servido pelos companheiros. Com a sorte a empurrá-lo, Nininho vai marcando gols, retardando o fim. Deu uma rasteira no destino e a Sorte ajudou-o escandalosamente. Felizardo.*



## VALDEMAR

**9 — Com um Ipiranga estropiado, certamente, não se pensaria que Valdemar, em outros certames, apenas um jogador bom, alcançasse alguma coisa alem da conseguida em disputas anteriores. Mas, ninguem pode prever qual será o dia, ou o ano do craque. E a chance decidiu que 53 seria o de Valdemar. Justamente quando menos companheiros à altura possuia, o medio começou a deslanchar. Era um desconhecido. Hoje, é assunto do dia. Até o Vasco anda atrás dele, e com grandes possibilidades de engajá-lo, já que a tradição ipiranguista assim o prediz... Isso, realmente, é sorte. Porque, nos anos anteriores, ele contava com as mesmas virtudes atuais. E só agora subiu. Sorte, repetimos.**



## SERVILIO

*10 — Pular de um quadro grande de São Paulo, para outro grande do Rio, já é alguma coisa. Mas, sair do XV de Jaú, lá do Interior, para o cenario dificilmente atingivel das hostes flamenguistas, é demais. E' contar com chance, com aquela facilidade proporcionada pelos periodos das vacas gordas. Servilio conseguiu isso. Começou o certame, fez algumas exibições acertadas, despertou curiosidade, interesse, foi crescendo em popularidade e, de uma hora para outra, viu-se como heroi saudado com todas as honras pela torcida flamenguista. Nem o desprazer e a dificuldade da sombra, irá encontrar no Flamengo, já que Pavão não está sendo o que o quadro precisa (alguma vez o foi?)... Assim, o irmão de Brandãozinho saiu com tudo daqui, e está com tudo na Guanabara.*



# NAO HAVERA' PERDÃO PARA OS FALTOSOS MAS FAREMOS JUSTIÇA AOS HONESTOS!

A partir dêste instante, o MUNDO ESPORTIVO adotará nova linha em seu departamento de turfe, com a finalidade de amparar o publico apostador, que, muitas vezes, é esbulhado em hipódromos de todos os recantos do Estado. Estaremos atentos para todos os possiveis golpes que venham a ser desferidos sobre os turfistas incautos, que comparecem ás praças turfisticas, com a finalidade de realizar suas apostas, pensando que lidam com gente de honestidade a toda prova. Verdade se diga que a maior parte dos profissionais de turfe é conscienciosa, fazendo tudo para corresponder á confiança depositada pelos frequentadores dos prados, mas entre essa maioria, existe sempre uma bôa quantidade de desonestos, que sendo egoista, pensa somente no que lhe diz respeito, e de vez em quando surgem em cena com casos estapafurdios.

**Precisam acabar de uma vez por todas, as bandalheiras do turfe... – "MUNDO ESPORTIVO" entra em cena para desmascarar os "sabidos" – Não haverá complacencia para ninguem – O publico saberá as verdades – A comissão precisa se movimentar...**

***Escreve "OLHO VIVO"***

Como nosso limite de açãc é muito reduzido, vamos nos contentar a realizar nossas pesquisas, no Hipódromo Paulistano fazendo ali o nosso Quartel General, e jus a nossos elogios, uma vez que usando de imparcialidade, teremos de justiçar da maneira mais de lá obtendo tudo que possa interessar ao amante do esporte dos reis, com a unica finalidade de tornar honesto o turfe de Piratininga. Queremos ainda comunicar, que nem tudo poderá ser captado e, dessa maneira, poderão surgir casos completamentes obscuros e bem guardados, que peguem tanto a nós, como a vocês prezados leitores, desprevenidos. Isso é bem possivel acontecer, de vez que todas as tramóias, são realisadas ás escondidas, ficando de conhecimento apenas de um grupo, e como seja impossivel tal penetração, passaremos então a procurar destrinchar a artimanha, depois que a bomba tenha estourado.

Nossa finalidade é lutar com justiça, punindo os faltosos e dando méritos, aqueles que façam lógica os incursos nas "marmeladas". Aqueles que conosco estiverem, e que conosco cooperarem, o nosso muito obrigado desde já, e aqueles que acharem injustas as nossas deliberações o nosso apêlo para que tomem cuidado, por que estamos com as mangas arregaçadas, dispostos mesmo a fazer tudo, pelo amparo do povinho amante do turfe, que indo a Cidade Jardim, está sujeito a ser esbulhado por profissionais inescrupulosos, que fazem das carreiras uma bandalheira, não vendo que, com essa atitude, estão prejudicando a centenas de milhares de pessôas.

## VAMOS ACUMULAR...

Acumuladas de vencedor e placê para sabado e domingo:

SABADO
Vencedor e placê
PONTA PORÃ
ORGULHOSO
TRITÃO
LADY AMERICA
DUPLAS
1.o pareo — 24
2.o pareo — 13
3.o pareo — 13
4.o pareo — 13

DOMINGO
Vencedor e placê
KASTRI
DAGON
CENTO E VINTE
FURTIVA LAGRIMA
DUPLAS
1.o pareo — 12
2.o pareo — 24
3.o pareo — 14
4.o pareo — 24

## GRANDES DA SEMANA

**Os profissionais que se salientaram nas ultimas reuniões são: Olavo Rosa, Edgar Gonçalves, Raul Martinez e Mario Mendes. Demonstraram reais qualidades. A vitoria de Gardone no Classico America, não foi somente obra do acaso, mas pura e simplesmente fruto da classe do joquei. Parte desse triunfo, deve-se tambem ao preparo de Raul Martinez, que soube fazer do pupilo de Teofilo Athala, um verdadeiro craque. A vitoria de Marbal no domingo, tambem foi obra de arrojo do aprendiz Edgar Gonçalves, que tentou passar por tudo quanto era lugar da pista, só o conseguindo na altura das pedras, livrando um corpo e meio no disco. Mario Mendes é o cuidador desse animal que está melhorando e bastante. A ele, tambem os nossos cumprimentos.**

## Caiu o Peñarol

E' bem grande a rivalidade entre paraguaios e uruguaios. Os guaranis, tecnicamente inferiores, já têm pregado boas peças aos orientais, como vem de acontecer agora, quando o Penarol compareceu a Assunção, para uma peleja amistosa contra o Guarani. E foi batido inapelavelmente por 3 a 0.

## NÃO APROVOU

O Santos depositava grandes esperanças em Sarará, centro medio do Gremio Portoalegrense que estava treinando em Vila Belmiro Entretanto, o gaucho parece que não se adaptou, pois não realizou ensaios satisfatorios. Nestas condições, tudo faz crer que Sarará regressará a seus pagos, sem chegar a bons entendimentos com o gremio de Athié Jorge Coury.

## ESCANDALO

Os que estiveram domingo ultimo no Hipódromo Paulistano, por certo viram o estouro de Quarai, n'um verdadeiro "tiro" para cima do publico apostador... O pupilo de Otaviano Rosa, vinha de um ultimo lugar, quando conduzido por VIRGILIO PINHEIRO FILHO e, era então o favorito dos apostadores. Desta feita, conduzido por José Portilho, o pupilo de Vivico ganhou facilmente a prova, dispensando um rateio de 178 cruzeiros por 10, rateio esse aproveitado muito bem pelos sabidos, que jogaram a "todo pano..." Mas, graças a Deus a Comissão de Corridas não dormiu no ponto, e suspendeu até janeiro de 1954, o joquei VIRGILIO PINHEIRO FILHO, um dos autores da proeza. Existe muita gente, que afirma ter corrido o Quarai, cheio... de drogas. Será verdade?

## VÃO CATAR BONÉ...

Nos programas organisados para sabado e domingo, pode-se á primeira vista, divisar alguns "burrinhos" que não têm chance de vitória e muito menos de colocação, a não ser que corram com auxilio. Dessa maneira vamos riscando com muita urgência na sabatina: — Belle Epine, Quico, Embau, Parnaso, Mister Kid, Itaberaba, Garmiskar e Epinal. Na domingueira nós vamos riscar: — Destreza, Dureza, Haifa, Championne, Ora, Ciganita, Brancaflor, Manchita, Daiaki, Da Liebre, Flamme, Ofir, Festival Day, Quaker, Pemba Kid, Pérfida, Gran Sonante e ótima.

## FECHANDO O TEMPO

Todos estão lembrados da ocasião em que Luiz Diaz foi suspenso pela Comissão de Corridas do Jockey Clube. Vocês, por certo, se recordam tambem, que nessa mesma ocasião, Luiz Gonzales montava Ponta Porã, favorita destacada do publico, e que no final, foi perder para Ginestra... No dia imediato, Pierre Vaz pilotando Pyro, prejudicou o "mestre", que nessa prova dirigiu Rugelo, o ganhador... Dito isso, vamos agora, explanando a situação, ver se conseguimos chegar a um final, que demonstre ter Luiz Gonzales um santo protetor em Cidade Jardim.

Quando o piloto dos irmãos Seabra em São Paulo, foi suspenso por um mês, um jornal do Rio, publicou uma nota, dizendo que a suspensão dada a Luiz Diaz, devia-se ao fato de querer a Comissão de Corridas paulista, alijar da disputa pelo primeiro posto das estatisticas, esse brilhante bridão da farda verde e prata em listras verticais. Muita gente estranhou e até mesmo censurou o cronista autor daquelas linhas, por que, a suspensão havia sido das mais justas. Até aí, não ha o que contestar... Mas, acontece que naquele mesmo sabado, Gonzales não quis ganhar o pareo de Ponta Porã, desarmando por completo sua monta na altura das pedras, permitindo assim que, Ginestra vindo bem de trás, livrasse meio corpo e fosse a vencedora. Na domingueira, lutavam titanicamente no final: Pyro, Erugelo e Fajta, pela primeira colocação. Houve toque de sino, e a reclamação era que a monta de Pierre Vaz, havia tentado morder Erugelo, prejudicando assim ao vencedor da carreira.

Acontece porem, que o Gonzales tomou parte nesse acontecimento, usando de meios pouco ilicitos. Na segunda-feira, resolveu a Comissão de Corridas suspender o "mestre" por uma semana e o Pierre por duas... O que isso representava? Pura e simplesmente, que Luiz Gonzales já era o ganhador das estatisticas, uma vez que tanto Pierre como Luiz Diaz, estavam completamente à margem da luta, por estarem com maior tempo fora de ação.

Aí então, é que começamos a acreditar na existencia de um santo, isso por que, o Gonzales na pior das hipoteses, teria que pegar um ou dois meses de descanso, enquanto que o Pierre, poderia ficar com as duas semanas, punição justa, desde que a de Gonzales, fosse maior. Se Luiz Gonzales ficasse alijado das corridas por dois meses, tanto Luiz Diaz poderia retornar a tempo de ser o ganhador, como Pierre Vaz de fazer aumentar o numero de vitorias, passando assim pelos dois primeiros, e abiscoitando para si o titulo de lider, e de campeão de 1953.

## GONZALEZ TEM SANTO MUITO FORTE

## BARBADAS...

O reporter esteve em Cidade Jardim, "corujando"... Poude saber depois de algumas especulações, que existem animais pedindo "poules"... Levam na certa na sabatina Ponta Porã, Orgulhoso, Tritão e a parelha Lady América-Plate Glass. Já na domingueira, devem ganhar: — Kastri, Dagon, Furtiva Lagrima e Aprisco.

## ESTOURO DE TRÊS

O reporter estava sentado lá na Vila Hipica aguardando a chegada de um profissional, quando teve a oportunidade de ouvir esta conversa:

— Velho, sabado nós vamos pôr a mão no dinheiro...
— Por que?
— Eu estive fazendo uma sondagem, e consegui descobrir que Santorb vai prá cabeça no 1.o pareo. Ele vem preparadinho de São Vicente e vai passar o recibo na turma, por bem ou por mal.
— Puxa vida... Ali naquela turma ele paga mais de 200 "pratas".
— E não fica só nisso... Kon Tiki vai pegar muita gente desprevenida na ultima carreira de sabado, rateando tambem uma boa bolada.
— Então, quer dizer que é só acumular os dois?
— Tem mais um, "faixa"... A Jornada correu domingo só para experiencia, aguardando o 3.o pareo da proxima domingueira. Aí então, você já sabe... Uma mista, dois a dois e no duro, e vamos contar a "mala" na segunda-feira.

## INDICAÇÕES

SABADO
1.o pareo: — Alamo — Mameluco — Oscar — (dupla 24)
2.o pareo: — Ponta Porã — Frimousse — Fay — (dupla 13)
3.o pareo: — Orgulhoso — Folle Ronde — Quarai — (dupla 13)
4.o pareo: — Tritão — Cambiu — Osiria — (dupla 13)
5.o pareo: — As Negro — Glorious End — Belgiorno — (dupla 14)
6.o pareo: — Emebers — Norton — Imperium — dupla 34)
7.o pareo: — Lady America — Saigon — Kan Tiki — (dupla 13)

DOMINGO
1.o pareo Divita — Tordillita — Hollinger (dupla 12)
2.o pareo: Kastri — Cuba — Maragata (dupla 24)
3.o pareo: Dagon — Jornada — Soluvel (dupla 14)
4.o pareo: Cento e Vinte — Zarga — Caroustrio (dupla 34)
5.o paero Dueto — Old Fashioned — Fosca (dupla 24)
6.o pareo: Fajits — Frégoli — Blaguer (dupla 34)
7.o pareo: Furtiva Lagrima — Kartilha — Paquita (dupla 23)
8.o pareo: Aprisco — Elfos — Sidney (dupla 23)

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
*Ponto de reunião dos esportistas*

# AS DEZ MAIORES EMOÇÕES DE PÉ' DE VALSA

## MAIORIDADE O MELHOR DIA DA VIDA

**1.ª EMOÇÃO**

O craque, como qualquer homem em qualquer carreira, não passa de um joguete que se alteia e se aprofunda, nas cristas das ondas criadas pela sorte e pelo azar. Há os momentos em que ele está lá em cima, na curva maxima da alegria; e existem os periodos em que o grafico abaixa, para perto do zero, e o craque fica na ultima lona das possibilidades. Poucos são os que conseguem correr sempre pela bitola larga dos sucessos continuos. Há sempre paradas subitas e descarrilamentos inesperados. Enfim, a vida é isso mesmo. E as recordações daqueles instantes felizes, acaba sufocando os momentos maus, de sorte que, no final, apenas amargos e pessimistas são os unicos a se queixarem do que receberam, em suas vidas.

Pé de Valsa, não e desses. Aceita com indiferença "as vacas magras" (poucas, aliás) e acolhe com simplicidade os periodos afortunados. Tanto que, para arrancarmos dele os dez melhores momentos de sua vida, foi preciso martelarmos, com indicações, com pistas, num trabalho de busca, cuja dificuldade estava essencialmente nessa caracteristica do craque, que é o não se empolgar com situações de prestigio, nem se abater com os infortunios. Ontem ele foi o maior? Hoje, já não se lembra mais, na sua modestia natural e espontanea. Assim, foi matutando muito que o craque desfilou a serie de maiores emoções que seus vinte e poucos anos lhe trouxeram:

**1.º** — Acho que a primeira grande emoção, foi aquela que todos sentem quando atingem os dezoito anos de idade. Antes disso, a gente vive invejando os maiores, que podem entrar nos tais filmes proibidos até aquela idade, que podem ir a dancings, que frequentam todos esses lugares em que o fedelho não pode enfiar a cara. Assim, comigo tambem aconteceu o mesmo. Foi verdadeiramente uma grande emoção. Saí para a rua, olhando todo mundo pelo alto: eu tambem tinha idade de gente grande! Pode parecer infantilidade, mas que foi um grande momento, disso não tenha duvida.

**2.º** — Depois disso, só fui tremer quando abandonei os campinhos da pelada, rumando diretamente para os titulares do Bonsucesso. Cheguei, treinei e fui para o quadro de cima. A turma do Unidos da Coroa, lá em Ramos, ficou de queixo caido... e eu tambem. Sabe lá o que é sonhar com o futebol, e de repente ver-se disputando o campeonato carioca? A primeira vez que entrei em campo, e vi toda aquela multidão no estadio, cheguei a ter saudades dos colegas da varzea, todos livres do nervosismo que eu sentia. Esse momento não esqueço mesmo. Bati castanholas com os joelhos, de tanto tremer...

**3.º** — Meu casamento: eis ai outra emoção, outro grande acontecimento na minha vida. Deu-se em 49. O som do orgão da igreja, tocando a marcha nupcial é algo que não me sai dos ouvidos. Daquele momento em diante, eu me transformava no "senhor Oliveira", casado, feliz, e cheio de esperanças. Para completar minha alegria, no domingo houve jogo. Eu já estava no Fluminense. O tricolor jogava contra o Botafogo e, se ganhasse, seria vice-campeão. Ainda com o entusiasmo de ter entrado numa nova etapa da minha vida, fui para o gramado disposto a ganhar. Para encurtar a historia: o Fluminense ganhou, foi vice-campeão, e eu fiz o gol da vitoria. Posso esquecer, esse fim de semana?



**4.º** — E' claro que não posso, como tambem nunca me esquecerei do dia 25 de setembro de 1951, data em que um marido afobado, nervoso, ficou esperando pelo primeiro e estridente choro, que anunciasse a vinda daquela que seria o primeiro filho. O que aconteceu depois de eu ter percorrido uns trinta quilometros do corredor da maternidade, em idas e vindas. E o nervosismo daqueles instantes estão plenamente compensados pelo tesouro que tenho em casa, na figurinha querida da minha filha.

**5.º** — A quinta grande sensação da minha vida, ocorreu em 46, quando fui super-campeão carioca de futebol, pelo Fluminense. Todos se lembram, houve um turno extra para decidir o certame, e, nele, o tricolor (todos os tricolores são grandes, hein?) venceu todo mundo e saiu do turno com a faixa de Super, no peito. Não pude tomar parte nos ultimos jogos, porque me havia operado das amidalas, mas, do mesmo jeito me senti entusiasmado com a conquista. Afinal de contas durante todos os outros turnos, o Pé de Valsa tinha ajudado. De sorte que o triunfo tambem era meu.

**6.º** — Depois disso, lembro-me, como um instante inesquecivel, aquele momento em que embarcamos para o Peru. Era minha primeira excursão ao estrangeiro, e, ao tomar o avião, deixando o Brasil, quase não acreditava. Passamos um mês em Lima. Não lhe conto nada! Saiu cada piada, aconteceu cada coisa, vi lugares estranhos, diverti-me a valer. A gente não entendia muito bem o castelhano, mas ninguem dormiu de botina... Quando saimos de lá, continuavamos sem entender nada, mas deixamos muitos peruanos, falando "o que é que há?", "isola velhinho", e expressões assim. Eles aprenderam...

**7.º** — Contrato com o São Paulo. Isso tem duplo valor para mim: sentimental, porque gosto do clube e sempre tive desejos de jogar com a sua camiseta; e pecuniario, porque era o mais rendoso de todos contratos que já havia feito. Não vá ninguem pôr "olho gordo", porque não é uma fortuna. Mas, dá para que eu possa oferecer conforto e segurança aos da minha familia. Com o São Paulo, com aquele contrato feito em 51, eu estou certo de que arrumei minha vida: daqui dificilmente sairei. Estou contente, feliz. Na minha velhice, o contrato de 51 vai ser lembrado com carinho...

**8.º** — Evidentemente, não poderia esquecer as vitorias, razão da nossa luta dentro da profissão que abracei. E, como ela foi definitiva, pelo menos no que toca a este primeiro turno, quero citar a vantagem de 1 a 0 sobre o Corintians, como um grande momento da minha carreira, neste ano. Sei que temos chão pela frente. Mas, a forma como foi ganha, e o significado do sucesso, faz com que eu não possa deixar de citar esse jogo. Viu como lutamos? Como demos duro? Assim dá gosto jogar: o esforço da gente é premiado. Ainda devo um abraço ao Teixeirinha, por aquele gol...

**9.º** — Ainda neste campeonato, vivi outra grande emoção. Não, não foi outra vitoria. Aconteceu num lugar esquisito: mesa de consultorio. Minutos antes, eu havia sido aterrado pelo China e tive de sair de campo. Apalparam minha clavicula, e disseram que talvez a "bichinha" estivesse quebrada. Levei um susto tremendo. Seria possivel que quando tudo estava indo bem, fosse me acontecer um desastre desses? Levado para a mesa da radiografia, recebi outra grande alegria, na minha vida: a chapa dissera que eu não tinha nada, apenas luxação. Até hoje ainda sinto, de vez em quando, o tal osso doer. Mas não reclamo, pois podia ter sido pior... Foi um desabafo. Sai azar!

**10.º** — Todos nós sonhamos com a estabilidade: uma situação em que não se sinta medo pelo dia de amanhã, nem receio pelo que possa acontecer. Por isso, acredito, que, nesta serie de emoções, aquela que eu senti quando abri a primeira conta no banco, possa tambem entrar, com um grande significado. Não sou nenhum milionario, como não o era, quando encostei o umbigo no guichet e pedi ao homem que abrisse o cofre que meu dinheiro ia ficar guardado lá. Não era muito: alguns trocados. Mas, quando voltei para casa, lembrando que o pé de meia começava a funcionar, não pude deixar de ficar contente. O futebol, para nós, é um esporte, muitas vezes, até perigoso. Mas, é tambem um meio de vida. E' nele que vamos buscar nosso sustento. Essa "continha", aberta tempos atrás, se Deus quiser, quando eu chegar ao fim, há de provar que eu fui um profissional correto, consciente, que pensou no futuro. Só peço a Deus que me dê tempo e pernas, porque coragem e força de vontade não me faltam.

## ENTREI PARA AS MANCHETES DOS JORNAIS

**2.ª EMOÇÃO**

## NASCEU MINHA GRANDE SANDRA

**4.ª EMOÇÃO**

**SE VOCÊS GOSTARAM DESTA REPORTAGEM RESPONDAM NO CUPÃO DE TERÇA-FEIRA**

## ABRI UMA CONTA NO BANCO

**10.ª EMOÇÃO**

# RETRATO À MAQUINA

*Idario é um enxerto da furia, no tronco robusto do futebol paulista. Um enxerto espinhoso, que afasta para longe os que dele tentam se aproximar. Que tem, na passividade cortante de sua defesa, mais que um fator natural e imperativo, uma atitude esportiva, exportanea e constante. Trazendo para os gramados o impeto da arremetida dos touros, e a*



*espavenlada fibra dos seus ancestrais ibericos, Idario aceita a luta como ela vier, sendo valente, quando ela é leal e aberta, ou aspero, quando o adversario se esquece das leis do esporte para derivar no terreno das infrações desleais. Com o cabelo rebelde caindo-lhe na fronte, ele é o retrato da revolução, da intransigencia, da propria luta. Debate-se contra todos, muitas vezes contra a propria sorte. Um eterno inconformado, que não se acomoda com um placarde favoravel, que não aceita um marcador adverso.*

*Age primeiro, pensa depois. Não tem a cuidada confecção de lances, daqueles que sabem agradar a torcida, antes de render para o quadro. Depois de despachar de primeira uma bola que rondava sua area, é que Idario, por um momento apenas, pensa que poderia ter parado a pelota, e filigramado o lance, com aqueles contornos artisticos que é a delicia das multidões. Porisso, talvez, nunca gozará essa transitoria ilusão que é a gloria e a fama, nos seus ultimos e mais delirantes momentos. Será sempre o lutador, aquele que faz os alicerses, que embasa a obra, que executa a alvenaria, que assenta os tijolos, que esparrama o cimento, para que os outros, depois, ganhem todos os elogios, com duas ou três cornijas artisticas, com meia duzia de ornamentos sem valor funcional nenhum. Segura o cavalete, para que os artistas brilhem. Fornece as bolas, com que os outros irão se glorificar no apogeu do gol. Garante o resultado, conserva a vantagem, para que depois, nos jornais, se estampe a*

*Apesar de tudo isso seu lugar já está reservado no panteon corintiano. Ele o abriu a ferro e fogo, com os golpes energicos de sua inquebrantavel determinação. Não será lembrado como astro. Mas, terá uma gloria mais duradoura, mais legitima: a de todos os grandes lutadores!*

# O QUE SERIA BOM LEVAR

**Primeiramente, como eu não sou lá muito adepto de harpas, especialmente harpas celestiais, trataria de arrumar na minha bagagem para o Eterno, as musicas preferidas pela minha sensibilidade (bonito, hein?). Assim, toda coleção de Carlos Gardel, mais o "Aquarela do Brasil" iriam comigo para o Alem. Recostado numa nuvem fofa e macia, colocaria no invisivel pick-up divino, os tangos de Gardel, e passaria horas compridas do tempinho longo que deve ser a eternidade, deleitando-me com as gravações. No final, tiraria todos os discos tocados, e colocaria o Aquarela, para ver os anjinhos requebrarem no ritmo gostoso do samba brasileiro. Essa seria a primeira preocupação. Depois, daria uma viagenzinha até a Argentina, e arrumaria de qualquer forma para que Mar Del Plata tambem fosse comigo. E' uma cidade balnearia, lá da terra, que dá gosto ver. Mesmo no céu, lugar de encantos mais do que divinos, Mar Del Plata calharia bem. Já imaginou a gente tomar um pouco de sol, acomodado numa nuvem, e depois dar um mergulho nas aguas gostosas daquela cidade? Ah! Não seria céu. Seria Paraiso, no duro.**

**Mas, não fica só nisso, não.**



**Amizades e macarronada tambem entrariam nas minhas malas. Amizades de Pontoni, Villa, Martino, Ventura, Candal, Moreno, Labruna, Pedernera e tantos outros patricios grandes no**

# DESTE MUNDO

**futebol e no coração. Amizade de Alfredo, Maurinho, Gino, Albella, Mauro, De Sordi, Poy, de toda turma do São Paulo, enfim. São uns colegas que nunca esquecerei. Turma igual, do presidente ao mais obscuro reserva. O São Paulo é um clube como poucos e ainda não encontrei, na minha longa carreira agremiação melhor, em organização, camaradagem, e lealdade. Tricolino de coração, sou eu.**

**Finalmente, como o homem é um viciado incorrigivel, e como sou um verdadeiro catedratico, levaria um prado de corridas, para, de vez em quando, arriscar "unos tantos boletos" nalgum matungo lá do Haras São Pedro. Se aqui na terra eu já não deixo de descobrir qualquer barbada encoberta no programa, que dirá lá no céu? E' só chegar no livro do desitno, e ver qual será o ganhador. Seria canja. O que não consigo descobrir, porém, é onde iria gastar a gaita, ganha nesse hipodromo... Desejos de NEGRI.**

# GLORIAS DO FUTEBOL MUNDIAL



**Muito poucas vezes os brasileiros terão visto um quadro europeu que lhes agradasse tanto quanto o Austria. Futebol bonito, cadenciado, classico. E entre os Stojaspal, Aurednik, Melchior, Stotz e varios outros, destacava-se o centro-medio Ocwirk, não somente pelo porte atletico, mas, e principalmente, pelo maravilhoso futebol que possuia e possui nos pés. Ocwirk caia como uma luva no conjunto vienense, pelo amplo sentido de distribuição de jogo, pela estreita compreensão que mantinha com os meias e com todos os companheiros.**

**Agradou em cheio aos torcedores do Brasil, fez-se admirar, impoz-se. E' tão boa qualidade de seu futebol, que Ocwirk foi convocado para comandar a intermediaria (que outra não é, se não a austriaca) da seleção da F.I.F.A. que dará combate ao "English Team" no proximo dia 21. Ocwirk è considerado como um dos mais completos "pivôs" da Europa, sendo indicado como o substituto do italiano Silvio Parola para as seleções do velho continente.**

# SELEÇÃO DO INTERIOR

**Laercio 113,5 pontos**

**Wilson 95,4 e Valdir (Ponte) 127,1**

**Geraldo 113,6 - Clovis 104,1 - Saraiva 97**

**Guanxuma 86,6 - Nonô 136 - Silas 93,5 - Prospero 87,1 e Alemãozinho 72,1**

# DEZ MANDAMENTOS DA BOA VIDA

***Na opinião de Bertolucci:***

1 — Viver bem no lar, com a familia.

2 — Ter independencia financeira.

3 — Jogar futebol e praticar todos os esportes em geral.

4 — Fazer pescarias em Piracicaba.

5 — Um bom prato de aspargos.

6 — Um domingo na praia. Em Santos, de preferencia.

7 — Viajar de navio, por todo o mundo, como simples turista.

8 — Estar junto da pessoa que escolhi para esposa.



9 — Defender um penal e segurar depois o rebote.

10 — Ter o São Paulo e o XV de Novembro de Piracicaba como os clubes prediletos.

# OLIMPICOS

*Em 52, o Brasil, mesmo enviando uma equipe de amadores, realizou boas performances em Helsinque. Muitos desses jovens estão agora em grande evidencia, tais como: HUMBERTO Barbosa Tozzi (Palmeiras), VALDIR Vilas Boas (Ponte Preta), JANSEN José Moreira (Ponte Preta), Marcilio GUERRA (Corintians) e EVARISTO de Macedo Filhó (Flamengo).*

# AINDA SEREI UM BOM MECANICO

SARNO, o valoroso zagueiro do Palmeiras, respondeu ao MUNDO ESPORTIVO as dez perguntas da semana. E respondeu com firmeza, com plena convicção do que gosta e do que deseja. Eis o que nos disse:

**P — QUE DESEJOU SER NA VIDA QUANDO ERA MENINO?**



— Sempre desejei ser mecanico. Esse desejo continua comigo e espero realizá-lo um dia. Nunca é tarde para aprender.

**P — QUAL O CRAQUE QUE FOI SEU IDOLO NAQUELA EPOCA?**

— O velho Norival das "domingadas" foi o meu ídolo. Hoje está eclipsado, jogando lá pela Venezuela, mas sem dúvida foi um grande craque.

**P — QUAL A SUA MUSICA FAVORITA?**

— Matinata, de Leoncavalo.

**P — QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE MAIS ADMIRA?**

— Doris Monteiro.

**P — QUAL A MELHOR ARTISTA DO CINEMA NACIONAL?**

— Sou fã incondicional de Eliana, companheira de Oscarito em alguns filmes. Para mim, é a maior.

**P — SE TIVESSE QUE SER MILITAR, QUAL A ARMA QUE ESCOLHERIA?**

— Gosto do mar e gosto de viajar. Assim, daria preferencia a ser da Marinha.

**P — QUAL O HOMEM PUBLICO QUE MAIS ADMIRA?**

— Ademar de Barros.

**P — COMO SE DEVERIA AGIR CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO?**

— Aplicando-lhes corretivos severos a todos eles, sem distinção. Na reincidencia, nada melhor do que a Cadeira Elétrica. Resolveria.

**P — GOSTA DE DORMIR TARDE OU LEVANTAR CEDO?**

— Dormir tarde e levantar tarde.

**P — QUAL O MAIS BELO FILME QUE JA' ASSISTIU?**

— Sem a menor dúvida, foi "...e o vento levou".

# Estes são os meus IDOLOS



*JULIÃO*

**FRIEDENREICH - DOMINGOS DA GUIA - LEONIDAS - ADEMIR - JAIR - BARBOSA - ZIZINHO - TIM - ROMEU E DJALMA SANTOS**

# FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: ACHA QUE O TITULO ESTA' PERDIDO? E, NESSE CASO, COM QUAL CLUBE PREFERE QUE FIQUE?
Resposta: IDARIO.

"O Corintians ainda é candidato ao titulo, o campeonato é longo e muita agua passará debaixo da ponte. Presentemente estamos numa fase de má sorte, tudo nos sai errado, mas espero que daqui para diante a coisa mude. Para provar que as minhas palavras não estão no ar, basta lembrar o fim do certame de 1950, quando o São Paulo com cinco pontos de vantagem e faltando apenas três partidas, perdeu o campeonato para o Palmeiras. Se não chegarmos até lá, como é nosso desejo, prefiro que o Guarani seja o campeão. E' um clube bem simpatico e bem que poderia quebrar essa longa tradição de campeonatos, os quais só ficam com o trio de ferro. Finalizando, repito, o Corintians ainda está no pareo e os nossos adeptos bem o sabem."





Pergunta: QUAL FOI O MAIOR AZAR QUE VOCÊS JA' TIVERAM NO CAMPEONATO?
Resposta: CARBONE.

"Varios foram os momentos de grande azar que já tivemos no presente campeonato. Por exemplo: o jogo com a Portuguesa de Santos, quando empatamos por um gol. E, nesse dia, particularmente, tive tambem um peso tremendo, pois, no fim da peleja, quando tinha o triunfo nos pés, chutei mais grama que bola e... lá se foi a chance. Depois, aquele prelio contra o Guarani. Perdi dois gols, por azar, unicamente por isso. Em contraposição, no final, eles marcaram, protegidos pela felicidade, pois a bola havia de encontrar em seu caminho, isso é de pasmar, dois atacantes bugrinos, que abriram as pernas. Positivamente, perdemos pontos porque a sorte nos abandonou."

Pergunta: QUAL FOI A MAIOR EXIBIÇÃO DE VOCÊS NO TURNO E A PIOR?
Resposta: VALTER (Portuguesa).

"A melhor exibição da Portuguesa neste turno foi contra o Corintians. Como todos sabem vencemos pelo escore de 3 a 1. Nossa equipe, que vinha de partidas mediocres, de desacertos flagrantes no ataque, empolgou nesse dia com uma realização cem por cento. Aliás, ganhar do Corintians sempre foi o meu desejo e minha vez chegou. E todos sabem qual a satisfação que sentimos quando derrotamos um quadro da classe do Corintians, que ostenta orgulhosamente, o titulo de bi-campeão paulista e detentor de outro titulo em Caracas. Agora, a pior exibição nossa foi contra o Comercial, no inicio do campeonato. Pareciamos baratas tontas no campo e não logramos apresentar um trabalho convincente. Perdemos por 2 a 1".





Pergunta: QUAL E' A TURMA CAMPEÃ DE VOLIBOL AQUI ENTRE VOCÊS?
Resposta: MAURINHO.

Olhe aqui, a melhor, aquela que dá mesmo no couro, é a nossa. Mas, como eles se mascaram facilmente, você ponha aí que a campeã é a deles, que a turma deles joga muito, que são todos "finos" em volibol. Assim, eles pensam que são os tais, e no proximo individual nós arrazamos com eles. "Eles", são: Alfredo, Mauro, Bertolucci, Turcão, Pian (ou Pé de Valsa, dá no mesmo...) e Albella. A nossa turma, que joga por musica, é a seguinte: Poy, De Sordi, Durval, Pirani, Gino e eu. Todos os dias, depois da ginastica, o Jim pega o apito, o Serrone estende a rede, e nós vamos para a luta. Eles ganham sempre, porque de fato jogam muito. São todos ases. Nunca vi uma turma jogar tanto volibol (você está me entendendo, não?).

Pergunta — E' VERDADE QUE VOCÊ ESTEVE COM O PASSE A VENDA NO PALMEIRAS?
Resposta — MOACIR.

"A torcida deve estar lembrada do noticiario dos jornais, quando a voz corrente era de que um numero consideravel de jogadores, seria dispensado, entre os quais, estava o meu nome. Confesso que não recebi comunicação nenhuma de qualquer diretor palmeirense e nem recebi por escrito, nada que indicasse uma vontade do clube em prescindir do meu concurso. Por isso, apenas tomei conhecimento do que foi divulgado para o publico. Fiquei com a impressão de que seria dispensado mas não houve movimento direto a mim. Não culpo Ondino ou quem quer que seja por essa situação. Eu não estava em boa fase e aguardava uma oportunidade para apresentações melhores. No futebol não há nada melhor do que um dia depois do outro".





Pergunta: VOCÊS JA' MANDARAM FAZER AS FAIXAS?

Resposta: GINO.

"O que é isso? Que faixa? Faixa preta? Não luto jiu-jitsu. Então, prá que faixa, prá que mandar fazer faixa? Escute, rapaz, você está mal informado: hospital é em outro lugar. Lá é que se fala em faixa. Ou então, na DST, que possui as faixas de segurança, e outras faixas mais. Você não leve a mal, mas não entendi a pergunta. Por aqui, não se fala nesse negocio. Nunca ouvi ninguem com essa palavra na boca. Se você quer falar sobre outra coisa, por exemplo, a dureza que vai ser o segundo turno, ainda vá lá. Mas, sobre faixa... as unicas que eu conheço, certamente não lhe interessam. Vamos mudar de assunto, tá bem?

Pergunta: COMO CLASSIFICARIA SANTOS, OS DOIS XV, GUARANI E PONTE, POR CAPACIDADE?
Resposta: ROBERTO.

"O Santos tem tido tropeços, mas, indiscutivelmente, possui uma esquadra respeitavel e, portanto, tem que figurar em primeiro lugar. Para a segunda classificação, acho que o XV de Novembro de Piracicaba é o mais talhado. Boa equipe, coesa, vigorosa. Acho que a Ponte Preta merece a colocação seguinte, em que pese não estar sendo muito feliz até agora. O Guarani é o quarto colocado. Em absoluto, pretendo diminuir a brava gente bugrina, que, sem duvida alguma, está efetuando uma campanha das mais brilhantes. Finalmente, aparece o XV de Novembro de Jaú. A sua classificação aqui não diminui o poderio de sua esquadra, que reputo entre as melhores do certame."



# TERMOMETRO DOS CRAQUES

Aqui estamos, mais uma vez, para apresentar aos leitores a cotação dos craques que intervieram na ultima rodada, ou melhor, daqueles pertencentes às nossas principais equipes:

## CORINTIANS

Esteve inferior à partida de contra o São Paulo, apresentando defeitos na defesa e principalmente no ataque. Eis como classificamos seus jogadores: 1) Murilo; 2) Claudio; 3) Vermelho; 4) Idario; 5) Clovis; 6) Luizinho; 7) Julião; 8) Cabeção; 9) Baltazar; 10) Diogo; 11) Simão. — S. B.

## XV DE PIRACICABA

Não foi ruim o XV de Piracicaba e se contasse com todos os homens, poderia atingir uma produção superior. Seus elementos obedeceram às seguintes cotações, por ordem de valor: 1) Xixico; 2) Valter; 3) Canarinho; 4) Pepino; 5) Nelsinho; 6) Olavo; 7) Armando; 8) Moreno; 9) Roque; 10) Idiarte; 11) Cardoso. — A. N.

## SÃO PAULO

Puderam os tricolores ditar categoria em alguns momentos do prelio contra a Portuguesa santista. A retaguarda esteve elogiavel, mas o ataque falhou. Foi esta a classificação dos jogadores: 1) Alfredo; 2) Bauer; 3) Poy; 4) De Sordi; 5) Albella; 6) Maurinho; 7) Mauro; 8) Pé de Valsa; 9) Gino; 10) Negri; 11) Ranulfo. — A. N.

## PORTUGUESA DE DESPORTOS

Partida facil para a lusa que chegou a apresentar um bom indice de produção, naquela peça que estava mais falha: o ataque. A classificação separa os craques, mas, diga-se, que a diferença entre eles não é grande: 1) Santos; 2) Ceci; 3) Nena; 4) Julio; 5) Brandãozinho; 6) Valter; 7) Atis; 8) Osvaldinho; 9) Genê; 10) Castro; 11) Lindolfo. — S. A.

## PALMEIRAS

Jornada lucida do Palmeiras, com todos os craques rendendo num mesmo plano de eficiencia. Dificil classificá-lo, pois que uma tabela justa, poria, quase todos no primeiro lugar. O ultimo, portanto, nesta classificação, ficou apenas pouca coisa abaixo do primeiro: 1) Humberto; 2) Oberdan; 3) Jair; 4) Manoelito; 5) Fiume; 6) Moacir; 7) Dema; 8) Salvador; 9) Otavio; 10) Liminha; 11) Juvenal. — S. A.





Grande Campanha Social
SAMPAULINO!
AJUDE a fortalecer o Quadro Social para a grandeza do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE!


# SELEÇÕES DO TURNO

**Escaladas por:**

**CLAUDIO:**

**Gilmar, De Sordi e Murilo; Pé de Valsa, Clovis (Cor.) e Zito; Maurinho, Valter, Humberto, Jair e Tite.**

**LIMINHA:**

**Gilmar, Salvador e Mauro; Fiume, Bauer e Pé de Valsa; Claudio, Humberto, Maurinho, Jair e Rodrigues.**

**JULIO:**

**Laercio, Mauro e Valter; Santos, Brandãozinho e Bauer; Maurinho, Humberto, Baltazar, Jair e Simão.**





Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
*à base de cálcio e flúor*
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

# NO MUNDO DO RADIO



*Ribeiro Maya*

*A Emissora de Piratininga está se preparando para entrar de corpo e alma com programas feitos à base de numeros e artistas sertanejos. O prefixo dos Leuzzi aproveitando a popularidade e audiencia do programa "Crepusculo Sertanejo", irradiado tdos os dias das 17 às 18 horas. achou interessante aumentar os horarios para a caipirada, já que este genero de programas tem um grande publico e, alem disso a PRB-6, agora, munida de ondas curtas, poderá tirar partido desta vantagem, fazendo uma cobertura por todo o país com esta faixa sertaneja.*

—o—

*A ultima que se sabe sobre o caso da Radio Clube do Brasil, é que este veterano prefixo carioca voltará novamente ao ar, mas como Radio Mundial, nova estação de propriedade de Ricardo Jafet e que terá o deputado Emilio Carlos como o seu dirigente em exercicio. Se esta noticia for confirmada, o velho sonho do ex-diretor do Banco do Brasil e do parlamentar paulista na Camara Federal estará realizado com grande facilidade, já que não é de hoje, que ambos estavam em negociações com o Chile para a transferencia de um prefixo daquele país, para o nosso, com canal exclusivo e de cinquenta quilovates!*

*Continua obtendo o maior dos sucessos Nicola Paone, esse interessante interprete e compositor italiano, nesta sua vitoriosa temporada ao microfone e video das emissoras do Sumaré. Trata-se de um grande interprete, portador dos melhores caracteristicos do artista eminentemente popular e que, para conseguir exito, não precisa se tornar um pernostico cheio de cartazite, doença muito usada por varios cartazes estrangeiros que nos visitam. Nicola Paone para se impôr entre o grande publico, serve-se tão somente do modo personalissimo de interpretar suas tipicas e curiosas cançonetas sempre dosados de espirito e com certa irreverencia que o publico aceita e facilmente consagra. As "Associadas" estão de parabens pela apresentação desta categorizada atração em seus programas de Radio e TV.*

—o—

*A PRF-3-TV deverá apresentar naquele seu estupendo Teatro Monções, de todas às segundas feiras, uma serie de espetaculos, com a Companhia Dramatica Nacional, ora em temporada entre nós. Logo depois, parece que Procopio Ferreira voltará a aparecer no video do canal 3, seguido de uma serie de apresentações com a esplendida Companhia de Dulcina, que obteve o maior sucesso na sua primeira apresentação frente às camaras da TV-associada.*

# CORREIO DO ETER

ANTONIO GALDINO (CAPITAL) — O querido humorista Nhô Totico não deixou o radio. Acontece que está numa emissora, a Radio America, que faz todo o possivel para aparecer menor do que é, daí, a situação de um cartaz do quilate do famoso humorista. Aliás, não sabemos a razão de Nhô Totico permanecer nessa obscuridade que lhe dá o prefixo E-7. Já que esta emissora está toda entregue aos discos, era o caso da Bandeirantes requisitar um cartaz como o grande humorista para figurar em sua programação, principalmente, neste caso em que a H-9 faz o papel de matriz e a America de filial.

:::::::

ZULEIKA NOVAIS RIBEIRO (CAPITAL — Isaurinha Garcia nunca pertenceu ao radio carioca. Atuou, isso sim, em varios prefixos da Guanabara, mas, em temporadas. Aliás, a Rainha do Radio começou na Record há 18 anos, quando a B-9 tinha estudios ainda na Praça da Republica, e, até hoje, está firme em seu "cartaz" como um de seus maiores patrimonios artisticos. Pode mandar sua cartinha que a personalissima na volta lhe enviará a sua fotografia. Quanto ao endereço de João Dias, é o seguinte: Radio Bandeirantes — Rua Paula Souza.

:::::::

JUVENAL MONTELEONE (CAPITAL) — Araci de Almeida não está em temporada na Record. É artista exclusiva de seu cast. Aliás, a grande e inconfundivel sambista, está morando definitivamente na Paulicéia e não quer outra vida. Está com tudo e constitui uma legitima paulista de Vila Izabel.

:::::::

MARIA GOUVÊA (SANTO ANDRÉ) — Você nos pede alguns artistas famosos do radio carioca que nasceram em São Paulo. Eis alguns dêsses grandes paulistas que engrandecem o sem-fio guanabarino: Cesar Ladeira, Celso Guimarães, Linda Batista, Dircinha Batista, Marlene, Dalva de Oliveira, Silvino Neto, Sagramor de Scuvero, Carlos Galhardo, Lirio Panicalli, Leo Perachi, Reinaldo Dias Leme, Jaime Faria Rocha, Oduvaldo Cozzi. Com essa lista, você já pode se divertir, não?

# NA ORDEM DO DIA

*Abre esta coluna de honra ao merito dedicado aos nossos legitimos valores João Dias que, com toda a justiça, pode ser considerado pela sua popularidade maiuscula o nosso maior cartaz masculino. Foi pupilo de Francisco Alves e o "rei da voz" fazia questão de declarar sempre em seus programas que João Dias era o seu herdeiro artistico. O saudoso seresteiro tinha um desvelo de verdadeiro pai para com a carreira do novo astro. Hoje, João Dias*



*honra esse titulo que o proprio Chico em vida lhe outorgou com a autoridade que sempre teve como o nosso maior cantor popular de todos os tempos. E a carreira do interprete da Bandeirantes aí está, confirmando todos aqueles prognosticos. O rapaz venceu com autoridade e seu nome ficou para sempre ligado ao daquele que no dizer de Gia omo Vagghi, foi o maior cantor popular do mundo.*

# MICRO-NOTAS

*— Geraldo Blota conseguiu, mais uma vez, uma atuação destacada como radio-ator na interpretação de "Mefistofeles" na radiofonização de "Fausto" feita por Sylas Robherg para a Bandeirantes. — Gregorio Barrios será a proxima grande atração internacional da Record. A sua temporada está marcada para novembro proximo. — A Tupi vem marcando grande sucesso com a apresentação da novela. "A Gloriosa Traição". no horario das 20,00. e numa interpretação dos categorizados radio-atores J. Silvestre e Lia de Aguiar. — O cantor Carlos Galindo está atuando no programa "Torre de Babel". a popular audição da hora do almoço da Emissora de Piratininga. — Mirtes Grisoli e Adrien Filho, Enio Ferreira e Talita de Barros, alternadamente apresentam todos os dias o programa. "Namorados", ao microfone da Radio São Paulo, das 21,00 às 21,35 — Ary Barroso é a mais recente aquisição da Record. O renomado produtor e compositor. nomes dos maiores do radio carioca, aparecerá no prefixo B-9, a partir do dia 23 proximo em radio e televisão. — Maria de Lourdes Lebert continua levando frente às cameras do canal 3, as esplendidas tele-adaptações dos romances mais interessantes de nossa literatura passada e contemporanea. Trata-se de uma produção digna da inteligencia desta capacitada escritora paulista. possuidora já de uma brilhante folha de serviços no radio e na televisão.*

# RADIO - QUESTIONARIO

— QUANDO E ONDE COMEÇOU SUA CARREIRA ARTISTICA ?
R — Em São Paulo, 1940 na Radio Tupi.
— SE NÃO FOSSE RADIALISTA QUE GOSTARIA DE SER ?
R — Um jogador famoso de futebol.
— QUE ACHA DO RADIO ?
R — É uma atividade que se não existisse tinha que ser inventada.
— QUE É QUE O RADIO TEM DE BOM ?
R — O poder de divertir e instruir o grande publico.
— QUE É QUE O RADIO TEM DE RUIM ?
R — Essa mania de contratar artistas estrangeiros por grandes somas, quando os da terra, ganhando menos, conseguem maior sucesso.
— QUE ACHA DA TELEVISÃO ?
R — Uma grande chance para o artista. Eu de minha parte, já tive oportunidade de tomar parte em "shows" de video e, graças a Deus, registrei sucesso dos melhores.
— QUAL O SEU GRANDE SONHO DE ARTISTA ?
R — Cinema, e percorrer a Europa levando como bagagem o nosso samba.
— QUAL A SUA ATIVIDADE NO MOMENTO ?
R — Radio Cultura, "boite" Clube de Paris, e filmagem na Kino-Filmes com Alberto Cavalcanti, na pelicula, "Mulher de Verdade".
— QUAL A SUA DIVERSÃO PREDILETA ?
R — O futebol.
— QUAIS OS CRAQUES, ENTÃO, QUE VOCÊ MAIS ADMIRA ?
R — Baltazar, Adãozinho, Ademir, Bauer, Pinga, Gilmar, Brandãozinho e Jair.
— QUAL O SEU NOME ?
R — Caco - Velho.

# DISCOS NO PRATO

por DISCOBULO

**Mario Zan está com tudo para ficar com a faixa de campionisimo do disco neste ano de 53. Ainda agora, a Victor acaba de preparar um cheque para o consagrado acordeonista no valor de Cr$ 250.000,00, vendagem esta que não foi conseguida por nenhum artista neste ano e que bem exprime o sucesso maisculo conseguido por Mario Zan com a carreira de seu estourado "Quarto Centenario", a musica que abriu entre nós a faixa dos dobrados. Dá gosto a gente ver um artista nosso receber uma fortuna em direitos fonograficos, pois, isso serve como reforço ao argumento de que, o artista que grava, hoje em dia, quando acerta, pega logo uma loteria.**

—★—

*Os discofilos de nossa musica popular não devem perder de maneira alguma, o belissimo Album de gravações que Radamés Gnatalli acaba de fazer para a Continental e onde põe em relevo, através de primorosos arranjos de sua autoria, paginas das mais populares do grande Ernesto Nazaré. São discos que constituem verdadeiros classicos de nossa musica popular e que, por isso mesmo, não poderão faltar na discoteca do mais exigente apreciador dos nossos ritmos e melodias.*

—★—

**A nova empresa de discos Ciprom que brevemente lançará em nossa praça os discos "Seculo XX", já começou a organizar o seu elenco de cantores e interpretes, pois pretende fazer boa figura na sua concorrencia com as marcas que já estão movimentando o nosso mercado. Será mais uma etiqueta pondo, ainda mais fervura, no setor da musica popular, através de compositores, maestros, arranjadores e cantores.**

—★—

*Continua fazendo expressiva carreira entre os nossos maiores sucessos, a ultima gravação do saudoso "rei da voz", que inclui dois bonitos numeros como: "A Mulher do meu Amigo", samba e "Malandrinha", a famosa canção, apresentada numa nova vocalização daquele que foi o nosso maior seresteiro. Este disco será, sem duvida nenhuma, um dos recordistas de vendagem do ano corrente.*

—★—



**Esterzinha de Souza, é mais uma "estrela" do nosso radio que faz auspiciosa estreia no disco. Aliás, não é de hoje que esta cantora vem se projetando, através de suas caprichosas audições ao microfone da Record, depois de cumprir um ano ou dois sempre com destaque no prefixo da Cultura. Por fim, o seu dia chegou e o resultado foi o melhor possivel, pois, nas duas faces de seu primeiro disco, Esterzinha de Souza aparece com bem cotado desempenho. As musicas que completam este seu acetato de estreia na Copacabana incluem os seguintes numeros: "Jangada", samba de Hervê Cordovil e o chorinho, "Pega, Morena", de autoria tambem do proprio Hervê**

# Cartaz da SEMANA



**MARIO GENARI FILHO — Aqui está o vencedor de três Premios "Roquete Pinto", como o maior solista do nosso radio. A sua popularidade continua cada vez maior, através do sucesso de seus programas e de suas gravações.**



**ELIZETE CARDOSO — A consagrada cantóra do radio carioca, a partir de domingo, figurará como a principal atração da Televisão Tupi, no "show" de Evaldo Ruy, "O Sapo e a Estrela".**

## ATENÇÃO, LEITORES

# PRAZO SÓ ATÉ AMANHÃ

Levamos ao conhecimento dos leitores que, encerrando-se no sabado o turno do campeonato, com a peleja entre São Paulo e Santos, domingo iniciar-se-á a Taça "Cidade de São Paulo", com o jogo Corintians vs. Portuguesa. Nestas condições, na falta de maior numero de partidas em gramados bandeirantes, vamos aproveitar pelejas do Rio e que se realizem tambem no sabado, encerrando, portanto, o prazo das urnas, eventualmente, no proprio sabado, às 12 horas.

**P R E M I O S**

— 46 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores de todos os jogos constantes do Cupão.
— MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo CORINTIANS VS. PORT. DE DESPORTOS.
- MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo SÃO PAULO VS. SANTOS.

**U R N A S**

Conforme avisamos acima, todas as urnas serão encerradas no sabado, às 12 horas. São elas as seguintes:

CAFE' CINELANDIA, Av. S. João, esquina de D. José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, esquina Felipe de Oliveira.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja, perto do Viaduto.
RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", Av. Celso Garcia 300 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, esquina da rua Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo de São José do Belem.

**AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.**

## CUPÃO

RODADA DE 18—10—1953

| | | |
|---|---|---|
| CORINTIANS ....... | vs. | PORT. DESPORTOS ... |
| SÃO PAULO ....... | vs. | SANTOS ......... |
| OLARIA ......... | vs. | BANGU ......... |
| VASCO ......... | vs. | CANTO DO RIO ..... |
| FLUMINENSE ...... | vs. | PORTUGUESA ...... |
| BOTAFOGO ...... | vs. | MADUREIRA ...... |
| BONSUCESSO ...... | vs. | FLAMENGO ....... |

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PORT. DESPORTOS? ..............................

..............................
(Renda — bem legivel)

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. SANTOS? ..............................

..............................

VOTANTE ..............................
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ..............................
(Rua e numero)

LOCALIDADE ..............................
(Cidade e Estado)

# A SELEÇÃO DE LEONIDAS

Temos um esclarecimento a prestar, em relação ao selecionado escalado por Leonidas, para nossa edição de terça-feira passada. Na capa (na pagina interna saiu corretamente), colocamos como medio esquerdo a Alfredo, quando, na verdade, o elemento apontado por Leonidas para aquele posto, foi Valter da Portuguesa de Desportos, marcando, como é natural, ao ponta direita contrario. A culpa foi inteiramente nossa, num lapso de revisão. Por isso, aqui fica o esclarecimento. A verdadeira seleção fornecida por Leonidas ao MUNDO ESPORTIVO, é a seguinte: Poy, De Sordi e Nena; Pé, Brandão e Valter; Maurinho, Humberto, Otavio, Valter e Tite.

# NOVO CORINTIANO

O Corintians tem realizado boas transações no Interior do Estado. Souzinha, Julião, Goiano são boas demonstrações de que o campeão anda acertado. Agora, outro novo elemento vem de ser engajado. Trata-se de Osmar, do America de Rio Preto, que dizem possuir esplendidas qualidades. Osmar joga na meia esquerda ou no comando do ataque.

# Cartas dos LEITORES

JUAREZ JOSÉ DE CARVALHO (Pouso Alegre) — 1) Charles Miller foi o introdutor do futebol no Brasil. Faleceu recentemente. 2) O selecionado paulista que derrotou o carioca no dia 4 de junho de 52, em Maracanã, por 3 a 0, foi o seguinte: Muca, Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar Pinga e Rodrigues. Marcaram os gols: Pinga (2) e Baltazar. 3) Djalma Santos não foi e não será vendido ao Vasco da Gama. 4) Sua escalação para o Palmeiras: Furlan, Rubens e Cação; Dema, Fiume e Manuelito; Liminha, Humberto, Otavio, Jair e Moacir.

JOSÉ CARLOS DE A. BUENO (Cerq Cesar) — Cupão maior? Como é isso mesmo? Não entendemos seu pedido. Repita

GONÇALO PAULO DE CASTRO (Santos) — Até agora, seus Cupões têm chegado em tempo. Eis sua escalação para o selecionado paulista: Gilmar, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Julio Humberto, Liminha, Valter e Tite.

LÉA (Capital) — Vamos fazer o possivel para atender seu pedido. Aliás, neste mesmo numero a senhorita encontrará uma conversa do Mauro com Baltazar. E vai estampada uma foto do zagueiro tricolor, seu craque predileto. Disponha

SEBASTIÃO PORTILHO (Palmital) — 1) A contusão de Gilmar não foi tão grave. Dentro de poucos dias o goleiro já deverá estar de volta aos treinos. 2) Esta pergunta necessita de tempo e espaço. Aguarde. 3) Tivemos oportunidade de emitir opinião sobre o gol de Teixeirinha. A nosso ver, repetimos, houve impedimento

AMARO FERREIRA FIDALGO (Capital) - Não vendemos fotografias. O quadro do Palmeiras que venceu a Copa Rio, empatando no ultimo jogo com o Juventus, foi o seguinte: Fabio, Salvador e Juvenal; Tulio, Villa e Dema; Lima, Ponce (Canhotinho), Liminha, Jair e Rodrigues

SEMIRAMIS (Capital) — Escreva diretamente a Gilmar. Só ele mesmo poderá enviar-lhe a fotografia autografada Quanto à contusão sofrida pelo arqueiro, podemos assegurar que não foi tão grave assim. Houve apenas luxação e não fratura. Sim, temos certeza que Gilmar responderá prazeirosamente sua carta. Quanto a enviar uma foto sua a ele, isso é assunto seu, não acha?

TRICOLINO (Capital) — Recebemos sua carta. Pena é que o amigo tenha se servido de pseudonimo. As suas criticas não estão de acordo, pois o MUNDO ESPORTIVO não tem clube. Fazemos elogios a quem os merece e o São Paulo tem recebido os melhores de nossa parte, quando deles se faz merecedor. Aliás, nem sua carta chegou, Bauer foi classificado como o grande homem da rodada, tendo ganho o "Oscar".

NORMA CORDEIRO (Capital) — Recebemos sua carta e a respectiva importancia. O numero de 6 de outubro está à sua disposição. Seria interessante que mandasse procurá-lo em nossa redação, pois a senhora tem a receber a diferença do numerario enviado.

JOSÉ LUIZ ZAMBRETTI (Piracicaba) — 1) Vamos providenciar a entrevista com Moreno. 2) O assunto depende de entendimento com a nossa direção, o que não poderá ser feito através de carta. 3) Sempre temos um reporter nos jogos do XV. 4) O assunto é delicado, porque, infelizmente, são inumeros os casos identicos. Preferimos aguardar os acontecimentos. 5) O nosso diretor ainda recentemente esteve em Piracicaba, assistindo o jogo do Corintians contra o XV Certamente, terá tambem prazer em conhecê-lo, o que seria viavel em nossa redação. Disponha sempre.

GILSON SHIOVON (Araraquara) — Temos em mãos sua carta. As respostas às suas perguntas demandam tempo e espaço nesta seção. Aguarde. Sobre as perguntas a serem feitas a Humberto, remeta em papel distinto, pois faremos chegar às mãos do craque e colheremos as respostas, isto porque, às vezes, o jogador gosta de guardar as cartas de seus fans.

# AS NOTAS DOS LIDERES

Como nossos leitores sabem, MUNDO ESPORTIVO atribui a cada jogador, conforme sua produção na rodada, uma nota criteriosa e justa. Alem dessa nota, porem, o jogador pode receber mais uma bonificação, conforme seja eleito na "Galeria dos Grandes". Assim, "El Gran Maestro recebe nota dez e mais dez pontos de bonificação, por ter conseguido essa honra, Se adistinção recebida foi a "nota dez" ele recebe dez pontos pela distinção. Os restantes (dedicação, ardor, merecimento, distinção) recebem igualmente mais cinco pontos, alem daquela nota que recebe pela performance.

Explicado isto, passemos a ver as colocações dos diversos jogadores do plantel tricolor, segundo essas notas, coisa que faremos, cada semana, seguindo a colocação dos clubes na tabela do certame. Assim, hoje é o São Paulo, e no proximo numero, teremos o Palmeiras. Os sampaulinos estão assim: 1 — Maurinho, com 123,9 — 2 — De Sordi, com 112 — 3 — Bauer, 100,3 — 4 — Poy, 93 — 5 — Alfredo, 82 — 6 — Mauro, 78,9 — 7 — Pé de Valsa, 68,8 — 8 — Gino, 65 — 9 Teixeirinha, 61 — 10 — Negri, 49,2 — 11 — Albella, 48 — 12 — Turcão, 39,7 — 13 — Marucci — 17 — 14 — Ranulfo, 13,7 — 15 — Aldo, 8 — 16 — Gomes, 6,5 — 17 — Bertolucci, 3,7 — 18 — Pian, 3.

Como se vê, apesar de Maurinho surgir na ponta da tabela, é ainda a defesa do tricolor, que guarda os primeiros postos, com uma produção que suplanta a do ataque. A melhor jornada do ponteiro foi a da segunda rodada, contra o Comercial. A melhor de Bauer, foi contra o Corintians. Em ambas essas ocasiões, os dois craques ganharam o Oscar do nosso jornal. Foram até agora, os unicos. A vantagem de Bauer sobre os demais companheiros vem dai, pois com o Oscar, ganhou vinte pontos, que o levaram alem dos cem. Mauro esteve ausente em um compromisso, substituido por Turcão, bem como Pé de Valsa, o que justifica os pontos baixos que possuem.

*TERÇA-FEIRA*
*grande edição do campeonato*

# 20 ANOS DEPOIS...

Fatos interessantes ocorreram na semana compreendida de 14 a 20 de Outubro de 1933. Ei-los:

DIA 14 — São Paulo vs. America no Rio, em disputa do Rio-São Paulo. Registra-se empate de um tento e serios incidentes ocorrem durante a partida. O arbitro é o sr. José Focker, com fraco desempenho. No 2.o tempo há uma falta na area carioca. Aimoré defende um penal, mas os jogadores americanos correm em sua direção. O arbitro, achando desrespeito às regras, manda bater novamente a penalidade. Insurgem-se os jogadores locais. Epilogo: bordoadas a valer entre policiais, diretores e jogadores dos dois quadros. As equipes atuaram assim: S. PAULO — José, Silvio e Bartô: Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Fried (Valdemar), Araken e Hercules. AMERICA — Aimoré, Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zezé; Carola, Telê, Manoelzinho, Curto (Darci) e Dentinho. —x— O Palestra enfrenta o Sirio e vence por 5 a 0 —x— O Santos não consegue passar pelo Ipiranga, que vence por 3 a 2. —x— Por seu turno a Portuguesa derrota o S. Bento por 5 a 3.

DIA 16 — E' inaugurada oficialmente a nova sede da Portuguesa de Desportos, no Predio Martinelli. Presentes à cerimonia, vêem-se altos mentores do futebol bandeirante e, especialmente convidado o embaixador português, sr. Martinho Nobre Mello.

DIA 17 — Preparam-se intensamente as equipes locais para os proximos compromissos do dia 22, pelo certame bandeirante. Palestra, São Paulo e Portuguesa são os detentores das três primeiras colocações e os duelos que travarão domingo prometem ser empolgantes. Todos em perfeitas condições tecnicas, e em torno dos jogos cresce a expectativa dos torcedores.

DIA 19 — Friedrighi, juiz da partida S. Paulo vs. S. Bento, e que não chegou a ser terminada devido a serios incidentes ocorridos no campo, falando a um jornal externou sua opinião acerca dos acontecimentos em foco, manifestando-se favoravel ao ponto de vista de que ambos deveriam jogar os quinze minutos restantes do prelio.

## JOGOS

Campeonato Paulista:
SÃO PAULO vs. SANTOS (amanhã no Pacaembu)
PALMEIRAS vs. GUARANI (domingo, pela manhã, no Pacaembu)
PONTE PRETA vs. NACIONAL — (em Campinas)
Taça Prefeitura Municipal:
CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — (domingo, no Pacaembu).

# A ESTREIA DE ORTEGA
## UMA DAS GRANDES EMOÇÕES DA SEMANA

**Paulo de Carvalho Alfredo Trindade ou Carlito Rocha para dirigir a Seleção do Brasil**

*Texto na pag. 3*

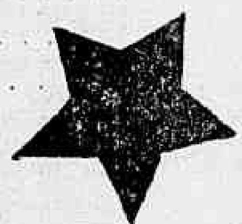
**QUAL A MEDIA DE PRODUÇÃO DOS CRAQUES TRICOLORES?**

*Vejam na edição de hoje, dentro de rigoroso e justo criterio, as notas obtidas pelos lideres invictos da tabela durante o turno. Na proxima sexta-feira publicaremos as notas dos craques palmeirenses*

## APELO À FIEL TORCIDA:

# O CORINTIANS E' GRANDE E AINDA DARA' MUITAS ALEGRIAS NESTE CAMPEONATO

VERMELHO



**LUTA IGUAL**

DOMINGO CEDO NO PACAEMBU ENTRE PALMEIRAS E GUARANI

# 46.000 CRUZEIROS!

***Você é leitor do MUNDO ESPORTIVO? Se é não perca a oportunidade de ganhar, sem gastar nem um centavo, 46 mil cruzeiros. E' só recortar o cupão do jornal e coloca-lo numa das urnas espalhadas na cidade. Apenas nesta edição mais mil cruzeiros para quem acertar os goleadores. E não se esqueça de que haverá tambem mil cruzeiros para quem mandar a renda mais aproximada.***